CHUNG-KING, 26 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que as tropas japonesas que ocuparam a Birmania construiram grandes aeródromos em Indaw e Hopin, destinados a operações de ataques constituindo ambos em perigo para a India e Kuming.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

CIDADE DO SALVADOR, 26 (A. M.) — A fim de preencher os claros existentes nos corpos de tropa da Sexta Região foram convocados para as fileiras do Exército os reservistas de 1.ª categoria pertencentes ás classes de 1914 a 1919.

ANO L | João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 27 de dezembro de 1942 | NUMERO 298

O general Giraud foi designado sucessor de Darlan

Almirante François Darlan

O almirante François Darlan foi assassinado a bala na ultima quinta-feira, em Argel, quando chegava a seu gabinete de alto comissário francês na Argelia. O individuo que o atacou, de cêrca de 20 anos, foi submetido á Côrte Marcial, sendo ontem fuzilado naquela cidade.

Almirante Darlan

A morte de Darlan constitue o fato culminante do noticiário de guerra desta semana, dando margem ás mais diversas conjecturas.

Bisneto e neto de marinheiros, o ex-comandante das fôrças navais francesas nasceu na cidade de Nerac, na Gasconha, a 7 de agosto de 1881. Destinado, como os seus maiores á carreira do mar, entra em 1899 para a Escola Naval. Três anos mais tarde toma contacto com as realidades da vida militar. Serve de 1902 a 1904 na Campanha da China. Cursa em seguida a Escola de Canhoneio de que sai como o numero 1. Depois de numerosas campanhas encontramo-lo, durante a Grande Guerra, de 1914 a 1918, á frente de uma bateria de canhoneiros. Distingue-se, em 1914, nas elevações do Mosa; em 1915, na Alta Alsácia; em 1916 na expedição de Salônica. Serve na defêsa de Verdun e em 1917 nas operações da Champagne e da Bélgica. Em 1918 é transferido para Noyon e, por fim, de novo a Verdun.

As citações que merece constam da ordem do dia do Exército, exaltam-lhe as qualidades de coragem, de energia, de comando. Em reconhecimento dos serviços prestados durante a guerra, é promovido em 1920 ao pôsto de capitão de fragata e parte novamente para o Extremo Oriente, a-fim-de completar os seus conhecimentos sôbre o mundo artistico. Em 1926, é chamado para exercer as funções de chefe-adjunto, e pouco após, a de chefe de gabinéte.

Em novembro de 1929, com 48 anos apenas, é promovido ao pôsto de contra-almirante. Vice-almirante em 4 de dezembro de 1930, assume em fins de 1934 o comando da esquadra do Atlantico. Em julho de 1936 é nomeado diretor do gabinête militar do ministro da Marinha. A partir de 1.º de dezembro do mesmo ano, são-lhe confiadas as funções de chefe do Estado Maior da Marinha.

Em 1939, uma semana precisamente antes da declaração de guerra assumia o comando em chefe das fôrças navais francesas. Em 9 de abril de 1940 é condecorado com a Medalha Militar, honra suprema que pode ser concedida a um chefe de tão alto pôsto. Em junho do mesmo ano, o marechal Pétain nomeia-o para o cargo de ministro secretário de Estado da Marinha. Chefe de uma frota moderna, estava reservado ao

(Conclue na 3.ª pag.)

PARA O POVO OS JARDINS DE PALÁCIO — Ante-ontem, data da maior festa da cristandade, abriram-se mais uma vez para o povo os jardins de Palácio. Realizava-se uma festa da mais encantadora expressão humana: o Natal dos Pobres, promovido pela sra. Alice Carneiro, e que se consubstanciou na entrega de oportuno auxilio material ás familias humildes da cidade. O cliché mostra o interventor Ruy Carneiro procedendo a distribuição de brindes a algumas das milhares de pessôas que acorreram ao Palácio afim de receber a sua festa. (Texto na quarta página).

Fuzilado, ontem, o assassino do Alto Comissario Francês

Realizaram-se, ontem, em Argel os funerais do almirante Darlan — Assistiram ás cerimônias funebres o general Eisenhower, o almirante Cunningham e o major-general Murphy, representante pessoal do presidente Roosevelt — Comentários da imprensa novaiorquina sôbre o assassinato do almirante Darlan

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 26 (R.) — Urgente — O general Giraud foi designado o sucessor do Almirante Darlan.

SOBRE A MORTE DE DARLAN

LONDRES, 26 (U. P.) — Um representante dos francêses Combatentes externou o pensamento de seus correligionários sobre a morte de Darlan. Disse que "êles consideram que o castigo do homem que tomou tão destacada parte na politica de capitulação e de colaboração com o inimigo era questão de corresponder á justiça da França e não á iniciativa individual". Observou a seguir que desaparecido Darlan como chefe transitório do norte da Africa, o problema da unidade francesa assume caracteres novos e mais urgentes do que nunca, para preparar a união de todos sobre a base da honra e da determinação de libertar o país".

Os francêses combatentes — terminou o porta-voz em apreço — colherão tudo quanto conduza para a unidade dos francêses ao lado das Nações Unidas".

DECLARAÇÕES DO SR. PIERRE COT

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Sobre a situação da Africa do Norte, criada com a morte do Almirante Darlan, tambem fez declarações o sr. Pierre Cot, ex-Ministro da Aviação da França e ex-dirigente da frente popular francesa. Entre outras cousas, disse o sr. Pierre Cot que se deveria designar um norte-americano para o cargo de Alto Comissário na Africa do Norte, enquanto durar a guerra. "Essa solução — acrescentou a seguir — estaria de acôrdo com o Direito Internacional e impediria que os exércitos fascistas norte-africanos fôssem utilizados contra o povo francês, uma vez terminado o conflito. Corresponde ao Govêrno dos Estados Unidos a responsabilidade do restabelecimento da liberdade politica na Africa do Norte". Por fim acentuou o sr. Cot que as "organizações francesas antifascistas" aprovam a designação do general Giraud para comandante em chefe das forças francesas mas — terminou — não estão interessadas na designação Francêses".

"ATO ODIOSO E COVARDE"

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sr. Cordell Hull fez hoje declarações em torno do assassinato do Almirante Darlan. Frizou que sobre todas as considerações, a "mais importante é que ninguem se desvie do supremo objetivo da atual batalha dos aliados contra o "eixo": o dominio do continente africano e do Mediterraneo". Acrescentou, em seguida, o sr. Cordell Hull, que essa batalha ainda se encontra na etapa decisiva e critica.

O general Eisenhower — ponderou ainda — e seus auxiliares necessitam de contar com o apoio mais pleno. Do Almirante Darlan, póde-se repetir, a parte que desempenhou no norte da Africa relativa, sobretudo, á situação militar, foi de inestimavel ajuda para os aliados. O seu assassinato — terminou o Secretário de Estado Norte-Americano — foi um áto odioso e covarde".

COMENTARIOS DA IMPRENSA NOVAIORQUINA

NEW YORK, 26 (R.) — Os comentarios feitos esta tarde pela imprensa sobre o assassinato do almirante Darlan são vários, desde a afirmação do "New York Post" de que "chegou ao fim o pesadelo", até a especulação do "New York Sun" sobre quem será o sucessor do almirante. O "New York Post" escreve: "Sem perdermos mais tempo sobre a infelicidade de Darlan, homem que não tinha apoio em qualquer parte, exceto em Washington, devemos deixar para traz as fantasias politicas e prosseguirmos na tarefa da unidade francesa no Norte da Africa". O "New York Sun" por sua vez apoia a designação de Giraud para novo lider porque de todos os homens fortes disponiveis para a chefia politica e militar é o mais forte". Adiante frizou: "a questão a ser assentada não é saber se Giraud

(Conclue na 2.ª pag.)

As forças imperiais ocuparam Sidra

FÔRÇAS FRANCESAS CHEGARAM A NEDZAM

Informa-se que as colunas francesas, que procedem do Lago Tchad, se dirigem para Tripoli — As unidades blindadas de Montgomery batem sem cessar, as formações mais retardadas do "Afrikakorps"

CAIRO, 26 (U. P.) — As forças britanicas do Oitavo Exército ocuparam ontem Sidra, 430 quilómetros a oéste de Tripoli. As suas rapidas colunas blindadas da vanguarda avançam agora em direção a Misurata mantendo-se sempre em contacto com a retaguarda das forças de von Rommel. No rapido avanço sobre as ardentes areias do deserto junto da costa do extremo ocidental do golfo de Sidra, as unidades blindadas do Oitavo Exército batem, sem cessar, as formações mais retardadas do "Afrikakorps".

Informações oficiais chegadas da frente expressam que a perseguição ao vencido exército italo-alemão custa a von Rommel cada vez mais o maior numero de "tanks", canhões e outros materiais bélicos. Os observadores, por sua vez, indicam que o grosso do Exército Britanico se encontra em Sidra e que Montgomery reune, rapidamente, todo o seu poderio para o avanço final sobre Tripoli. A ocupação de Sidra foi pouco mais que uma formalidade, pois era esperada ha vários dias.

Dado que o grosso das forças britanicas já se encontra a menos de 450 quilómetros de Tripoli, o deserto está livre de tropas inimigas pelo menos numa distancia de 150 quilómetros e se acredita que o general Montgomery dedica os seus principais esforços aos problemas de abastecimentos, reforços e reorganização cuja solução lhe valeu a mais esmagadora vitória desde El Alamein. Concentrando homens, canhões, aviões e "tanks" nos territórios recentemente conquistados, Montgomery prepara os seus exércitos para a marcha que o levará até as imediações de Tripoli, provavelmente a capital alemã da Libia. A aviação aliada entretanto martela sem cessar os restos do "Afrikakorps", metralhando as suas unidades blindadas.

NO SETOR DE NEDZAM

LONDRES, 26 (U. P.) — As forças aliadas procedentes do lago Tchad, chegaram ao setor de Nedzam, na parte meridional da Libia. Esta noticia divulgada pelo radio de Marrocos, a primeira a ser recebida desde que essas colunas aliadas transpuzeram a fronteira e avançam na Tripolitania. Supõem os observadores que a marcha desses efetivos se dirige para Tripoli, capital da Tripolitania. Acrescentam ainda que o exército em questão, integrado por tropas francesas e norte-americanas, marcha rapidamente para o norte, afim de atacar as forças do "eixo" pela retaguarda. E' inteiramente desconhecido o total dos efetivos do exército franco-norte-americano, mas se acredita que sejam mais do que suficiente

(Conclue na 2.ª pag.)

DESTRUIDOS 24 AVIÕES NIPÕES SÔBRE MUNDA

A aviação norte-americana reduziu a silencio as baterias anti-aéreas nas ilhas Salomão em poder dos amarelos — Nenhum comentário sôbre o bombardeio de Wake

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Marinha negou-se a comentar as informações da emissora de Berlim no sentido de que os aviões norte-americanos haviam atacado a Ilha de Wake. Noticiou, por outra parte, que ante-ontem os aviões norte-americanos destruiram 24 aparelhos nipões em Munda, na Nova Georgia. Numa segunda incursão aérea realizada no mesmo dia contra as Ilhas Salomão os aviões "yankees" reduziram ao silencio as baterias anti-aéreas e causaram avarias em algumas edificações. Com esses ataques o numero de bombardeios contra a base inimiga ascende a 15 a contar do dia 9 do corrente.

OS JUDEUS PRESTARÃO SERVIÇO MILITAR

NEW YORK, 26 (U. P.) — A emissora de Berlin informa que despachos de Budapest afirmam que os judeus serão mobilizados para prestar serviço militar regular e auxiliar. Acrescentam que os oficiais hebreus da reserva serão separados do exército com exceção dos que obtiveram condecorações na guerra passada.

CONTINUA PRESO

MEXICO, 26 (U. P.) — A policia confirmou que mantem preso o cidadão uruguaio German Dorner de ascendencia alemã por suspeitas de práticas de espionagem. O acusado foi anteriormente consul do seu país mas atualmente não tem qualquer relação com o Govêrno de Montevideo. Anunciaram as autoridades que os detidos até agora não são 20 como se havia noticiado anteriormente e sim 4 foi tambem desmentido que se tenha descoberto "uma grande organização de espionagem".

PODERÁ NAVEGAR UM MES INTEIRO

CHICAGO, 26 (U. P.) — As autoridades do Nono Distrito Naval anunciaram que o novo submarino "Peto" montado a mais de 1.600 quilómetros da costa, se encontra nestes momentos navegando para se unir ás forças submarinas norte-americanas. Afirma-se que o novo submersivel possue uma estrutura de 100 metros de cumprimento. E' um submarino de alto mar capaz de navegar um mês inteiro sem regressar á sua base.

O EMBAIXADOR ARGENTINO CONFERENCIOU COM O CHANCELER CHILENO

SANTIAGO, (Chile) 26 (U. P.) — O embaixador argentino nesta capital manteve, esta tarde, uma demorada conferencia com o chanceler Chileno. Ainda que se não tenha distribuido nenhuma nota oficial a respeito, sabe-se, de fonte fidedigna, que a palestra foi de "extraordinária importancia". Adiantou-se ainda que se relacionava com recentes acontecimentos [illegible] cionais.

COMO TERIA OCORRIDO O ASSASSINIO DE DARLAN

Por Amalio ANDUEZA

(Correspondente da UNITED PRESS)

MADRID, 26 — Informações chegadas aqui sôbre o atentado de que foi vitima o almirante Darlan demonstram que o ex-ministro da Defêsa do govêrno de Petain foi atacado em seu gabinête ao regressar de um passeio de automovel. O almirante regressava á sua residência oficial num palácio de verão situado sôbre a baía, aproximadamente ás 15.30.

Vestindo o uniforme de gala e acompanhado do seu ajudante de ordens, o almirante Darlan penetrou no longo corredor que conduz ao seu gabinête e no qual aguardava o seu Estado Maior para o trabalho do dia. Necessariamente tinha que passar diante da porta da sala de espera que se achava fechada. De subito esta se abriu e apareceu um jovem de 20 anos o qual, sem vacilar, sacou de uma pistola com a qual abriu fôgo rapidamente sôbre o almirante. A primeira bala atingiu-o na bôca. O ferido procurou atracar-se com o atacante porém êste fez outros disparos que alcançaram a vitima em pleno torax, alojando-se-lhe projetis nos pulmões. O almirante caiu pesadamente ao solo escapando-se-lhe sangue aos borbotões pelos diversos ferimentos.

Ante o estupor do ajudante de ordens, o assassino saltou sôbre o corpo do almirante Darlan e correu para a saída cobrindo a sua retirada a tiros. Um dos projetis feriu ainda o ajudante do almirante Darlan. Outros oficiais que acorreram ao corredor, ao ouvirem os disparos, detiveram o assassino. O jovem agressor, segundo parece, havia comparecido ao gabinête pela manhã para avistar-se com o almirante Darlan e como lhe dissessem que não estava, retirou-se. Voltou ás 15 horas e tornou a pedir uma entrevista com o almirante aguardando a sua chegada na sala de espera. Presume-se que o assassino pertence á milicia de Doriot.

O GENERAL GIRAUD, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aceitará a chefia mas se êle está disposto a assumir as responsabilidades politicas". O "New York World" em telegrama diz que o assassinio "demonstra a necessidade de cerrar fileiras em torno da politica de Roosevelt na Africa. Acrescentou que "não faremos apologia de Darlan e ninguem precisa dela. Qualquer que tenha sido as suas faltas o fato é que deu a vida pela França.

CONDENADO Á MORTE O ASSASSINO

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 26 — Por David Brouwn, correspondente da Reuter — A Côrte Marcial condenou á morte o assassino do almirante Darlan. A sentença será executada amanhã. O assassino do almirante Darlan, que fez detalhada confissão, insistiu em que não teve cumplices, tendo agido sozinho. O seu nome é conservado me segredo por motivo de segurança militar, mas conseguiu-se apurar que é de nacionalidade francesa, porém a sua genitora é italiana e vive atualmente na Italia. Foram apreendidas várias cartas trocadas entre o assassino e sua genitora, porém estas de modo algum esclarecem as circunstancias do crime.

A Côrte Marcial Francesa condenou á morte o assassino devendo a setença ser executada pela madrugada de domingo.

FUZILADO

ARGEL, 26 (U. P.) — Nas primeiras horas da manhã de hoje foi fuzilado o joven francês que ante-ontem prostou a tiros de revolver o Almirante Darlan, alto comissário da Africa do Norte. Terminou assim diante de um pelotão de fuzileimento o drama que comoveu e dividiu a opinião publica mundial. Como se sabe Darlan era considerado inimigo irreconsiliavel pelos degaullistas que desde o momento dos entendimentos dos aliados e Darlan mostraram-se sumamente descontentes. Assim a morte do Almirante inimigo significou para os partidários do general De Gaulle a terminação de fator de divergencia e desconfiança em face dos dirigentes das Nações Unidas. Por outro lado inumeras altas autoridades aliadas sentiram a morte de Darlan tomando ao mesmo tempo que a mesma viesse crear dificuldades ao prosseguimento das operações militares anglo-norte-americanas em terras da Africa do Norte Francesa.

Os despachos oficiais anunciando a execução realizada esta manhã nada adiantam sobre a identidade do joven francês que pagou com a sua vida a morte do Almirante Darlan. Sabe-se unicamente que o joven de 20 anos é cidadão francês filho de mãe italiana. Mas nada ficou apurado sobre se sua ação homicida foi originada pelos instigadores das potencias do "eixo". De Madrid, por outro lado, indicaram ser o joven francês possivelmente membro da milicia do fascista francês Jacques Doriot. Esta informação, no entanto, não foi confirmada até este momento e por esse motivo nada se póde adiantar sobre os verdadeiros motivos que levaram o joven francês a eliminar Darlan. Ademais correu nos primeiros momentos que o autor do atentado seria um joven degaullista inimigo pessoal do Almirante em vista da colaboração intensa do mesmo com os nazistas em detrimento da França e do movimento dos francêses combatentes. Mas tambem essa informação não foi confirmada o que faz continuar completamente desconhecida, como se fosse verdadeiro mistério, a real identidade do joven que matou o Almirante Darlan.

GIRAUD CHEGOU A ARGEL

LONDRES, 26 (U. P.) — O radio de Marrocos informa a chegada do general Giraud a Argel, viajando por via aérea. O general Giraud foi recebido pelo general Nogues e por um representante do general Eisenhower. Em toda a cidade a bandeira francesa está hasteada a meio pau em sinal de luto pela morte do almirante Darlan.

PESAMES DO GENERAL EISENHOWER A MADAME DARLAN

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRIC, 26 (U. P.) — O general Eisenhower dirigiu uma mensagem a madame Darlan expressando a sua simpatia e seu profundo pesar pelo trágico fim de seu marido.

GRNDE SERVIÇO AOS ALIADOS

ARGEL, 26 (U. P.) — O general Eisenhower exprimiu o seu grande pesar pela morte do almirante Darlan. Antes mesmo de ser informado do passamento o general Eisenhower passou um telgerama no qual afirma que o almirante Darlan havia prestado grande serviço aos aliados.

EM CAMARA ARDENTE

ARGEL, 26 (U. P.) — Os restos mortais de Darlan foram trasladados do hospital para o palácio do govêrno onde foi erigido uma camara ardente de onde sairá para o cemitério local. Na tarde de ontem, 4 guardas armados a sabres montaram guarda ao corpo, enquanto o povo desfilava ante os restos do almirante. Na hora da tarde compareceu á camara ardente o general Giraud que, depois de saudar os despojos ajoelhou-se para orar. Pouco depois deixou o local. O esquife esteve coberto por uma bandeira francesa sobre a qual descansava o bonet militar do almirante.

O SEPULTAMENTO

LONDRES, 26 (U. P.) — A radio de Marrocos anunciou esta manhã que foi efetuado em Argel o sepultamento de Darlan com todas as honras militares de praxe depois de ter sido oficiada uma missa na Catedral. Oficiais das três armas mantiveram durante toda a noite uma guarda de honra á camara onde se velavam ao despojos do almirante. Pela manhã chegaram vários altos funcionários britanicos, norte-americanos e francêses para assistir ás cerimônias funebres. A' passagem do feretro destacamentos de infantaria apresentaram armas comandados por um coronel, descobrindo-se os circunstantes ante a Bandeira francesa que cobria o ataude. Na Catedral onde foi realizada a missa de corpo presente se viam numerosas pessôas. No primeiro banco se achava a viuva do almirante acompanhada de várias damas e no segundo banco tomaram lugar diversos funcionários francêses das possessões africanas, inclusive os generais Bergeret e Girand, e o sr. Chatel. Próximos a estes estavam o general Eisenhower, almirante Cunninghan, major-general Murphy, representante pessoal do presidente Roosevelt, sr. Mamilton Wiley, consul geral dos EE. UU. na Argelia e o contra-almirante Battet, colaborador imediato do almirante Darlan.

O pres. Vargas ofereceu um almoço aos seus auxiliares

RIO, 26 — (A. M.) — Confórme hábito seu, désde o inicio do govêrno, o presidente Getúlio Vargas, por motivo do Natal, ofereceu um almoço a todos os seus auxiliares imediatos, ministros, membros do gabinête, prefeito, chefe de policia e outras autoridades. A' cerimônia, que foi realizada, ontem, no parque da Cidade compareceram o general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, ministros Osvaldo Aranha, general Mendonça Lima, Gustavo Capanema, Apolônio Sales, generais Firmo Freire e Góis Monteiro, comandante Otávio Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth e os majores Chevoeyn e Coêlho dos Reis.

O presidente Getúlio Vargas falou salientando a colaboração recebida de seus auxiliares elogiando-os e concitando-os a continuarem a cumprir com a mesma dedicação e desinteresse as suas atividades na certeza que prestavam na realidade á Patria nesta hora que todos os pensamentos devem se voltar exclusivamente para sua integridade e segurança. Terminando o almoço, o presidente Getúlio Vargas palestrou com seus convidados enquanto percorria o parque.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Silvano Rocha Cavalcanti
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital
Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1210
Secção de Máquinas	1317

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Raiff-de Soares — Tiradentes — 511.

FIRME AVANÇO, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

mente intactas. No dia de ontem os caças da RAF desfecharam vários ataques a pequena altura contra objetivos inimigos na zona de Toungoo. Em Akiab foram causados graves danos em edificações e locomotivas. Diz o comunicado britanico que não se perdeu nenhum aparelho dos aliados.

ADVERTENCIA DO "PREMIER" AUSTRALIANO

MELBOURNE, 26 (U. P.) — Os japonêses ainda não desistiram da idéia de invadir a Austrália. Essa invasão, caso fosse coroada de éxito seria de grande importancia para os nipões. Prevendo tal possibilidade o primeiro ministro australiano, sr. Francis Forde, emitiu uma declaração a respeito. Disse, entre outras cousas, o ministro australiano: "Devemos estar preparados para enfrentar novas e enérgicas tentativas dos japonêses, com o objeto de invadir a Austrália ou isolá-la de seus aliados".

O IMPERADOR HIROHITO NÃO SE MOSTRA OTIMISTA

LONDRES, 26 (U. P.) — O imperador Hirohito do Japão não se mostra muito otimista quanto ao futuro da guerra. Informa a emissora de Tóquio que o imperador nipônico, ao dirigir uma mensagem a dieta japonesa declarou o seguinte: "Atualmente é muito séria a situação bélica. O povo, sem qualquer exceção, deve incrementar, mais e mais, o nosso poderio nacional e frustrar os designios das nações inimigas". Advertiu, ainda, o Imperador, que "para não perder a guerra é necessário travar árduas lutas no futuro".

ALMIRANTE FRANÇOIS DARLAN

(Conclusão da 1.ª pag.)

almirante Darlan colaborar ativamente ao lado do marechal Petain. Entretanto, com a ocupação pelas fôrças norte-americanas das colônias francesas da Africa do Norte, Darlan, que se encontrava em Argel, resolveu aderir á causa das nações livres.

FALECIMENTOS

PROF. JOÃO DA SILVA PORTO: — Realizou-se ante-ontem, ás 9 horas, o enterro do sr. João da Silva Porto, professor jubilado do Liceu Paraibano e da antiga Escola Normal.

Acompanharam o féretro pessôas de destaque da sociedade paraibana, vendo-se entre os presentes o interventor Ruy Carneiro.

O sr. João da Silva Porto formou-se em direito, em 1894, pela Faculdade do Recife, tendo-se dedicado ao magistério público e particular, durante mais de 40 anos.

"MUDARIA O NATAL OU MUDEI EU?"

Silvino LOPES

COMO no sonêto de Machado de Assis, eu fui, durante a noite de Natal, um homem a relembrar os dias de menino.

Velha noite amiga, berço do Nazareno. E nunca me senti tão distante daquilo que outro poéta chamou "aurora da minha vida".

Sentia-me bem, entretanto, porque pensava em centenas de criaturas que nem se animavam, de tão peladas, a olhar para a lua que era mesmo um desafio etéreo lançado á face escura da Terra que vai perdendo, dia a dia, o respeito ás coisas sagradas.

Ainda não sou, como se poderá supor, um ancião. Meus cabêlos são raros, porém, são pretos, e posso dizer que sou da grei dos homens que demoram muito a merecer esta designação consoladora e romantica: velho.

Mas, quasi passei o Natal sem tomar conhecimento dêle. Achei-o muito desnatalizado e envolvido em requintes profanos. Então, estive a pique de saír a procurar o Coutinho para que êle me dissesse como era o Natal na Paraíba, naquêle tempo em que Tambiá divertia a infancia de Coriolano de Medeiros e os bailes da "Juventude" não passavam sem a figura do Coutinho, balançando as orelhas irriquietas, encasacado e de luvas a curvar-se respeitosamente aos pés da dama:

— V. excia. quer dar-me a honra...

Mas, ao que parece, não se pensava em dansa na noite de Natal. Concentravam-se as almas com todo o misticismo para ouvir a missa. Nos velhos lares paraibanos erguia-se a Arvore de Natal ou a lapinha e diante estavam os pais com o mesmo silêncio dos filhos.

A lapinha! Contemplava-a tudo que ha de mais profundo no coração humano. Nos lares havia tudo, amôr, religião, pátria e familia. E uma paz opulenta a presidir o áto.

Contemplei muitos dêsses tabernáculos onde dormia o bambino louro, rosado, papudinho, que teria de sacrificar-se pelos homens, até morrer na cruz, coroado de espinhos, lanceado, surrado, êle que chegára não somente a dar vista aos cégos, vida a Lázaro, sinão também pureza á Maria Madalena.

O papudinho louro ali estava sob o olhar da Santa Familia. E mais adiante os pastores e os três reis magos, a cavalo, humildes sob o valor das suas púrpuras e o peso das suas corôas.

Era, assim, a noite de Natal, cheia de religiosidade e de extraordinário respeito.

Mas, o tempo avança. A Paraíba, nas asas do progresso, consegue perder o seu agradavel cheiro provincial. Cresce dia a dia, civiliza-se de hora em hora, moderniza-se de minuto a minuto e gosa de segundo em segundo. Se assim é não quer descer ao sentimentalismo que é a verdadeira crosta da nossa índole. Não quer ir para o *Céu* sem trabalho. Peca para que chegue até os pés do padre que a perdoará. E se as matronas, ajoelhadas ao pé do altar dizem: "Senhor, pequei!" As crianças, também ajoelhadas, dirão: "Pecarei, Senhor, quando chegar o tempo".

Passa a noite de Natal e ninguem tem tempo de lembrar-se do nascimento de Deus-Homem. Os homens pensam em deus Baco e as mulheres, sempre mais crédulas, se deixam por um momento ou muitos momentos de pensar em Deus, jámais esquecerão os homens...

Dai porque não ouvi na véspera de Natal quem me falasse da missa do galo. Mas, dezenas de pessôas me interrogaram sôbre o que eu pretendia fazer: se ia ás dansas que estavam suculentas.

A' Meia-Noite — disse-me um rapaz que até não me parecia muito divertido — será o sucesso. Vi logo que não se tratava de missa, porque nunca vi missa de sucesso. O rapaz aludia á festa anunciada com alarido, á festa em que precisamente á meia-noite, quando se convencionou dar como exáta a hora do nascimento de Cristo, seria dado o "Grito do Carnaval".

Não ha dúvida que êste mundo vai em bôa marcha. A Paraíba está salva. Perdeu o cheiro provinciano. Capacitou-se de que a religião é muito antiga. Ela é moderna e, assim sendo, vive do Amôr, da Alegria e do Carnaval.

PANORAMA DA GUERRA

AFRICA DO NORTE — Realizou-se ontem, em Argel, o sepultamento do almirante Darlan, abatido a tiros, vespera de Natal, por um jovem cuja identidade é conservada em segredo pelo Estado Maior francês na Africa do Norte.

Logo pela madrugada tombou diante do pelotão de execução o criminoso. Encerrou-se, assim, a vida daquele que inesperadamente apagou a carreira politica e militar de Darlan, cuja atuação vinha sendo muito discutida pelos meios politicos mundiais. Conquanto possuisse talvez maior número de adversários que de amigos, o almirante Darlan soube conquistar a simpatia do presidente Roosevelt e das esferas militares norte-americanas, motivo porque o seu passamento foi muito sentido.

— Continuam as operações militares na frente tripolitana tendo as forças do Oitavo Exercito conquistado Syrte. No setor da Tunisia as colunas francesas, procedentes do Lago Terad, chegaram a Nezdan, com rumo a Tripoli.

RUSSIA — As forças soviéticas conquistaram importantes vitorias na região central do Don, estreitando cada vez mais o cerco em torno de 22 divisões nazistas, cujo aniquilamento vem sendo feito implacavelmente.

As ultimas informações de Moscou revelam que na mesma região os russos apreenderam 300 aviões alemães.

EXTREMO ORIENTE — Prossegue, firmemente o avanço britanico na Birmania, cujo objetivo é Akyab. As forças aéreas aliadas desenvolveu grande atividade contra os aerodromos inimigos, principalmente o de Magwe e de Munda, na Nova Georgia.

As fôrças imperiais, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

para vencer toda a resistencia que lhe possa ser oposta pelo "eixo".

De acôrdo com a informação, as tropas avançaram mais de mil quilómetros, desde o lago Tchad, atravessando territórios de transito muito dificil para forças militares. Esses terrenos são formados por deserto e montanhas. A noticia é considerada verdadeira pois há poucos dias foi enunciado que os aliados se haviam tomado conta da emissora de Marrocos que, desde então, só divulgaria noticias fidedignas.

DE GAULLE ESTARIA EM ARGEL

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou noticias sobre o general Charles de Gaulle. Diz a emissora que o chefe dos francêses combatentes se encontra em Argel, realizando importante conferência. Entretanto, a emissora de Paris afirma que o general Lastier está representando o general De Gaulle na mesma reunião. Não se sabe a que atribuir a contradição existente no noticiário das duas emissoras nazistas.

DIMINUIRAM DE INTENSIDADE

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Paris informou que devido ás intensas chuvas caidas ontem no território setentrional da Tunisia diminuiram consideravelmente de intensidade as operações militares entre os aliados e os totalitários. Segundo a mesma fonte de informação as forças anglo-norte-americanas estão atacando as posições inimigas a nordéste de Medjez El Bab onde tentam reconquistar uma importante elevação estratégica ocupada pelos alemães.

BRILHANTE AÇÃO DE UM REGIMENTO DE CAVALARIA

LONDRES, 26 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa que as experiencias colhidas na frente de Tunis por um famoso regimento britanico de cavalaria parecem contradizer a opinião de que os bombardeiros de mergulho constituem a arma mais terrivel contra "tanks". Em dias constantes de atividade bélica em que penetrou profundamente nas linhas inimigas suportando incursões aéreas durante 4 dias consecutivos por parte dos "stukas" o regimento perdeu apenas um homem, tendo dois outros ficado feridos. Por sua vez, eliminou 200 ou 300 soldados alemães, apresou vários "tanks" e canhões e aprisionou uns 30 inimigos.

SAUDAÇÃO DE NATAL DO GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 26 (U. P.) — Um despacho do Q. G. Aliado da Africa do Norte informa que o general David Eisenhower dirigiu a seguinte saudação de Natal ás suas tropas: "Minha admiração pelo que conseguistes durante as ultimas seis semanas só é igualada pela minha confiança em que fareis frente a todas as provações do futuro com o mesmo vigor e a mesma determinação. Envio o meu profundo agradecimento e meus melhores votos a todos os membros das forças terrestres navais e aéreas, ás enfermeiras e ao pessoal dos serviços civis. Desejo a todos bôa sorte".

VÃ TENTATIVA

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações radiofonicas do Marrocos revelam que os aviões eixistas tentaram bombardear esta manhã a cidade de Argel e os seus arredores. Os atacantes foram postos em fuga pela defesa anti-aérea aliada. As bombas lançadas pelos eixistas causaram algumas vitimas e pequenos danos.

1... que, durante a primeira guerra mundial, as autoridades norte-americanas encontraram a solução do problema de divertir os soldados feridos que não podiam ficar sentados mandando instalar nos hospitais da Europa aparelhos cinematográficos cuja projeção se fazia no técto, de sorte que os enfermos não tinham mais que fazer senão ficar deitados de costas e olhar para cima.

2... que, na Irlanda, não há serpentes nativas de nenhuma espécie.

3... que o ponto extremo do sul da Africa não é o famoso Cabo da Bôa Esperança, mas sim o Cabo Azulhas, que fica cêrca de 100 milhas adiante.

4... que foi Napoleão Bonaparte quem transformou o Palácio do Louvre, em Paris, num museu nacional.

5... que os bandos de patos e gansos selvagens da costa norte-ocidental dos Estados Unidos, quando em vôos migratórios para outras regiões, manteem sempre a formação em V.

6... que, em 1807, em vista das dissenções entre portuguêses e espanhois, a Inglaterra tentou sem resultado apoderar-se do Uruguai, a-fim-de convertê-lo em colônia britanica.

DENTRO DE POUCOS MÊSES, A INAUGURAÇÃO DA FERROVIA POMBAL-PATOS

Esteve ontem em João Pessôa o engenheiro Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Continuação do trêcho em construção até Campina Grande — Inter-ligação de toda a rêde ferroviária do País — O que disse á reportagem da A UNIÃO o conhecido técnico — Visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção

PROCEDENTE do interior do Estado, esteve ontem nesta cidade o engenheiro Waldemar Luz, diretor do Departamento do Maranhão, daí retornando viagem. Até João Pessôa, o engenheiro Waldemar Luz fez-se acompanhar dos srs. engenheiros acompanhado de altas autoridades, entre as quais o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª D. I., co-

Flagrante apanhado no Palacio da Redenção por ocasião da visita do engenheiro Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, ao interventor Ruy Carneiro, vendo-se ainda os srs. general Boanerges Lopes de Souza, cmt. da 14.ª D. I., engenheiros Manuel Leão, superintendente da Great-Western, Jorge Burlamarqui, chefe da Divisão de Planos e Obras do D. N. E. F., prefeito Francisco Cicero de Mélo e o chefe da Fiscalização dos Serviços do Departamento em Recife

Nacional de Estradas de Ferro e técnico de conhecida reputação profissional no país, onde tem tido oportunidade de exercer diversos cargos de relevante responsabilidade pública. A viagem do sr. Waldemar Luz pelo Nordéste, partindo inicialmente do Rio, está sendo feita com o objetivo de inspecionar os numerosos serviços nesta região do país subordinados ao departamento que dirige. Da Cidade do Salvador, viajando por terra, teve ocasião de percorrer e visitar as rêdes e construções ferroviárias até S. Luiz

ro Manuel Leão, superintendente da "Great Western", engenheiro Jorge Leal Burlamarqui, diretor da Divisão de Planos e Obras do D. N. E. F. e do chefe da Fiscalização daquela emprêsa em Recife.

Ontem á noite, o diretor do D. N. E. F. esteve no Paláço da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, com quem se demorou no trato de vários assuntos relacionados com a finalidade de sua atual estada no Nordéste. Na ocasião, o interventor Ruy Carneiro se achava

ronel Aristoteles Souza Dantas, chefe do E. M. da Divisão, cel. Djalma Polyl Coêlho, chefe do Destacamento Especial do Nordéste do S. G. H. E., prefeito Francisco Cicero de Mélo, sr. Manuel Morais, chefe de Policia, além de outras figuras de relevo da administração e da sociedade paraibanas. O engenheiro Waldemar Luz prosseguiu viagem ontem mesmo, com destino ao sul, pernoitando em Cabedélo, para onde se transportou em trem da "Great Western".

(Conclue na 4.ª pag.)

TÉCNICOS DA TERRA

SEGUNDO o que afirmou, em entrevista ao "Diário de Pernambuco", o agrônomo Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, por iniciativa da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, cêrca de trinta e seis jovens operários rurais brasileiros, filhos de agricultores do Nordéste, vão ser encaminhados aos Estados Unidos, a-fim-de ali aprenderem os melhores moldes de cultura e trato da terra.

O agricultor nordestino ressente-se, de fato, de falta de especialização no seu ramo de trabalho. Nunca se pensou em modernizar a técnica do cabo da enxada. Tudo ainda quasi que se processa nos velhos moldes que até parece uma consequência da suposta inaptidão do caboclo.

De resto, eramos até bem pouco tempo uma região agarrada á monocultura e quasi sem aspirações quanto á modernização das nossas culturas.

O agricultor aparecia como resultante da lei da hereditariedade. Podia ser que em determinadas zonas os homens jovens se sentissem inclinados para outras atividades, porém, como tinham pais agricultores, êles se faziam ás terras e iam, sem nenhuma vocação, tratar as covas de mandioca. Tornavam-se, assim, homens da lavoura, porém, está claro que por simples obediência á lei da hereditariedade, não poderiam fazer-se verdadeiros conhecedores dos segredos do amanho da terra.

Fazia-se preciso um aprendizado. Somente assim poderiam cuidar das próprias economias, somente, assim, puderiam assegurar o progresso da nossa agricultura.

Os homens que se acostumaram a fazer tudo de oitiva vão, agora, ouvir a voz dos técnicos dos trabalhos da terra. Voltarão prontos para um trabalho consciênte e dêste resultará inumeros beneficios para a lavoura e economia nacionais.

Aos Estados Unidos teem ido médicos, professôres e jornalistas aperfeiçoar os seus trabalhos ou seja especializar-se nas suas profissões.

Entretanto, para o país, mormente agora, em que a nossa vitória depende do desenvolvimento da nossa produção, essa embaixada de agricultores tem muito que prometer. A hora é somente de ação e esta anulará sempre toda a manifestação do granfinismo.

"MANAÍRA"

A sua circulação no dia 31

A MEIA-noite de 31 dêste, estará em circulação o numero da revista "Manaíra", referente ao mês de dezembro.

O conhecido magazine volta a circular regularmente, continuando o seu programa de divulgação da vida cultural, social e administrativa de nossa terra. "Manaíra" apresentará matéria selecionada e de atualidade, correspondendo ao conceito que gosa do nosso público.

INTERVENTORIA FEDERAL NO ESPIRITO SANTO

Viajou ao Rio o int. Punaro Bley

Por ter viajado á Capital Federal o interventor Punaro Bley, assumiu interinamente o Govêrno do Espirito Santo o sr. Celso Calmon Nogueira da Gama que, a propósito, enviou o seguinte telegrama de comunicação ao Chefe do Executivo paraibano:

VITORIA, 25 — Tenho a honra de comunicar a v. excia que tendo o sr. Interventor major João Punaro Bley viajado, nesta data, para a Capital da República, a negocio da administração estadual, assumi, na qualidade de substituto legal, as funções da Interventoria Federal no Espirito Santo. Saudações cordiais. — *Celso Calmon Nogueira da Gama.*

"O nosso fim principal é a pujança e a gloria do Brasil"

Telegramas de bôas festas dos ministros da Justiça, Fazenda e Agricultura e do Secretário do Presidente da República dirigidos ao sr. Interventor Federal — Outras mensagens de congratulações

AINDA por motivo da passagem das festas do Natal e do Ano Novo, recebeu o interventor Ruy Carneiro as seguintes mensagens de congratulações das figuras mais eminentes do país:

RIO, 23 — Ao aproximar-se o ano novo, venho trazer a v. excia., com as minhas congratulações pela tarefa realizada em 1942, os melhores votos de felicidade pessoal e de prosperidade da sua administração. O bem da Pátria exigiu de todos e continuará exigindo em 1943, um desdobramento de energias, de vigilancia, de iniciativa e de vontade criadora verdadeiramente sem par em nossa história. Em cada brasileiro, governantes ou governados, de todos os graus de riqueza ou de posição social, o apêlo do Brasil encontrou uma ilimitada ressonancia. Unidos em tôrno do grande chefe, cujo pensamento e cujo exemplo constituem a mais preciosa das lições de espirito público e patriotismo, estamos certos de superar as dificuldades da hora presente e contemplar sem inquietação e com uma serena confiança o futuro do nosso país. A festa da cristandade encontra-nos irmanados na defesa dos ideiais e sentimentos que são a essencia da civilização dentro da qual a nossa pátria nasceu, progrediu e viveu. Contribuindo, com todas as nossas forças e cada qual no seu plano de atividade, para a vitória dessa causa, o nosso fim principal é, porém, a pujança e a gloria do Brasil. Para o Brasil ergue-se, pois, nestes dias, o nosso pensamento, e é em nome do Brasil, da sua união e da sua serenidade, que trocamos as nossas efusões. Cordiais saudações. — — ALEXANDRE MARCONDES FILHO, Ministro da Justiça

RIO, 23 — Cumprimento v. excia. formulando cordiais votos de bôas festas e próspero e feliz ano novo. — ARTUR DE SOUZA COSTA, Ministro da Fazenda.

RIO, 24 — Tenho a grata satisfação de manifestar a v. excia. o sentimento especial de confraternização ao ensejo das festas de Natal e ano novo, com os melhores votos de felicidade pessoal a v. excia. e excelentissima familia. — APOLONIO SALES, Ministro da Agricultura.

RIO, 23 — Apresento ao eminente amigo sinceros votos de Natal e Ano Bom. — JOÃO MAURICIO, chefe do Gabinete da Agricultura.

RIO, 25 — Tenho o prazer de enviar-lhe os melhores votos de bôas festas e feliz ano novo. — LUIZ VERGARA, Secretário da Presidencia da República.

RIO, 25 — Aqui vão os melhores votos de bôas festas e prospero ano novo, extensivos á digna familia. — PEDRO DA CUNHA PEDROSA.

PORTO ALEGRE, 23 — Tenho a honra de enviar a v. excia. meus votos de bôas festas e um feliz ano novo. Atenciosas saudações. — CORDEIRO DE FARIA, Interventor Federal.

RECIFE, 25 — Muito grato pelas gentilezas recebidas dos prezados amigos, apresentamos-lhes votos de felicidade no ano

(Conclue na 5.ª pag.)

INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA Á INFANCIA

A inauguração, hoje, das novas dependencias da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo — O áto será presidido pelo interventor Ruy Carneiro

TERA' lugar, hoje, ás 15 horas, a inauguração oficial das novas dependências da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo, patrimônio do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia e dirigida com desvelado interesse por Irmã Gabriela.

Com as novas instalações fica aquêle estabelecimento hospitalar completamente apto para atender ás suas finalidades, sendo, no genero, um dos melhores do norte do país.

O término da Casa de Saúde e Maternidade S. Vicente de Paulo é tanto mais significativo porque, como se sabe, é ela o grande esteio dessa notável obra de assistência social, que é o Instituto de Proteção e Assistência á Infancia que, desde 1913, vem assistindo e socorrendo as crianças pobres de nossa terra, já tendo passado pelos seus vários serviços mais de sessenta mil.

E' de inteira justiça ressaltar, quando a instituição chega ao ápice de seu plano, o grande e inestimavel esforço de seu diretor-fundador, dr. Valfrêdo Guedes Pereira, no sentido de levar ao fim esta magnifica realização, que hoje serve de orgulho aos paraibanos.

A inauguração terá lugar ás 15 horas, sendo o áto presidido pelo interventor Ruy Carneiro. A benção do edificio será dada pelo arcebispo d. Moisés Coêlho.

Comparecerão, especialmente convidados, o general Boanerges Lopes de Souza, comandante da 14.ª Divisão de Infantaria, e outras altas autoridades civis e militares, pessôas de destaque de nossa sociedade e corpo médico pessoense.

CONVITE

A diretoria do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia tem o prazer de convidar as Damas Protetoras e os associados da instituição para o áto inaugural de suas novas dependências, recem-terminadas, hoje, ás 15 horas, á avenida João Machado. Este convite é extensivo ás familias conterraneas e aos médicos desta cidade.

DO SR. IRINEU JOFFILY AO INT. RUY CARNEIRO

Do ilustre conterraneo sr. Irineu Joffily, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama, a propósito da nomeação do sr. José Joffily Bezerra para o cargo de Secretário da Agricultura.

RIO, 23 — Muito grato pela honrosa comunicação da escolha de José Joffily Bezerra para seu auxiliar. Meus votos para que o novo auxiliar corresponda á sua confiança. Motivos particulares determinaram a demora desta resposta, não obstante o elevado aprêço que voto ao amigo. Felizes festas para o povo paraibano e seu interventor. Abraços — *Irineu Joffily.*

NOVO MARCO NA ESTRADA DA VITÓRIA

WASHINGTON — novembro — (INTER-AMERICANA) — Um novo marco na estrada da vitória foi estabelecido com a reorganização do Conselho de Produção de guerra que, como declarou o sr. Donald M. Nelson, "foi refeito para que a fazenda se adaptasse á roupa", afim de que todos os suprimentos disponiveis fôssem realmente atender ás exigências militares, e para canalizar o afluxo de matérias primas exatamente naquelas arterias, que darão ás Nações Unidas a quantidade exáta das armas necessárias, num ponto estratégico, no momento justo.

A' medida que os dias se passam, e a guerra se desenvolve, as Nações Unidas irão necessitando de bombardeiros para esmagar o Eixo no Oriente Próximo e de uma frota de barcos especiais, para auxiliar a estabelecer uma cabeça de ponte na Europa. Cabe agora ao Exército e á Marinha decidir a que armas deve ser concedida prioridade, e cabe ao Conselho de Produção de Guerra providenciar para que as matérias primas sejam enviadas, no mais breve prazo possivel, para as fábricas que produzirão essas armas.

Os navios, os tanques e os canhões e granadas ganharão esta guerra, e nada se póde fazer sem aço. O aço, transformado em enormes placas e rebitado nos cascos dos navios de guerra e cargueiros, é a resposta á ameaça dos submarinos nazistas, a chave de batalha dos mares.

A industria siderurgica americana está cumprindo sua missão. Está dia a dia batendo seus próprios records, o que se póde ver facilmente através das estatisticas publicadas.

Em junho do corrente ano, pela primeira vez a produção de placas de aço foi de um milhão de toneladas, e êsse aumento continuou progressivamente.

Milhões de toneladas de aço e outros metais, que eram consumidas atualmente nos Estados Unidos na produção de mercadorias de uso civil, estão agora sendo poupados para o programa de guerra das Nações Unidas. As mesmas fábricas que anteriormente utilizavam êsses metais na manufatura de rádios, refrigeradores e outros objetos semelhantes, estão agora empregando êsse material, com os mesmos operários, na construção de peças de aviões, tanques, canhões e de numerosas outras armas de guerra. Muitas dessas fábricas estão agora produzindo muito maior volume de armas de guerra do que sua produção máxima de artigos de consumo civil.

Um exame das ordens emitidas pelo Conselho de Produção de Guerra, durante os primeiros seis mêses de 1942, demonstra que centenas de artigos domesticos, considerados anteriormente como essenciais, fôram banidos da lista de produção.

Esses produtos eram manufaturados em 28.000 fábricas localizadas em todos os pontos do país, empregando um total de 1.500.000 operários. O valor das mercadorias saídas dessas fabricas durante o ano passado, foi de aproximadamente 3.800.000.000.

Entre as mercadorias que tiveram sua produção suspensa se incluem — aparelhos eletricos, aquecedores a óleo, refrigeradores, ferros de engomar, fogões e aquecedores eletricos, ventiladores, radios, máquinas de costura, aspiradores, bem como instrumentos musicais, artigos esportivos, etc.

Além disso, foi também reduzida a produção de vários outros artigos domesticos, muitos dos quais, exceto os mais essenciais, não mais serão fabricados, depois do que os consumidores terão de recorrer a substituto, ou se verão obrigados a passar sem êles.

O metal assim poupado dentro em breve estará nas mãos de nossos soldados... Um fusil Garand, em nossos dias, é muito mais util que um refrigerador ou um rádio.

NESTA CIDADE, O AGRO. OSCAR ESPINOLA GUEDES

No desempenho de funções ligadas ao alto posto que exerce, encontra-se nesta cidade o agronomo Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Desenvolvimento da Produção Agricola.

Tendo chegado ontem a João Pessôa, o sr. Oscar E. Guedes deverá, hoje, viajar a Espirito Santo, devendo seguir depois até Guarabira.

Na próxima terça-feira, o sr. Oscar Guedes regressará ao Recife, onde está localizada a séde daquela comissão.

COMO SERÁ RESOLVIDO O PROBLEMA DA BORRACHA NO BRASIL

Declarações do ministro João Alberto

NEW YORK, 26 (U. P.) — O ministro João Alberto, referindo-se ao problema da borracha, disse que êle poderá ser solucionado com o incremento da mão de obra no Brasil. "Dois trabalhadores — disse o ministro — significa mais uma tonelada anualmente, porém tem que caminhar mil quilômetros para chegar ao rio Amazonas". O Coordenador visitará segunda-feira um estabelecimento, onde estudará os modêlos de barcaça para o transporte de carga e passageiros semelhantes as que são usadas na Africa. Referindo-se a esse assunto disse: "Essas barcaças de pequeno calado seriam ótimas para navegar no Amazonas e muito da produção da borracha. Algumas tem capacidade para 20 pessôas. 10 mil homens estarão organizados até fim de maio, do próximo ano — tudo como ficou estipulado no tratado com os Estados Unidos — para dar inicio aos trabalhos. A atual produção de 25 mil toneladas e mais será duplicada com o apoio econômico da Rubber Reserve Comp. do Brasil. Referindo-se ao itinerário a ser estudado pelos trabalhadores contratados, manifestou que êle inclue a comunicação ferroviária do Rio de Janeiro ao rio São Francisco, donde será efetuado um trecho fluvial até Petrolina e outro trecho rodoviario até Carolina, devendo ademais se ser completada a viagem pelos rios Tocantins e Amazonas.

RESERVISTA ! — Acudi ao apêlo do Brasil, que precisa de ti e do teu sacrificio.

NOTAS DA PRAÇA

Cia. Meridional de Seguros — Acaba de assumir a agência geral desta companhia no Estado da Paraíba o sr. Francisco [illegible].

SENTIMENTO DE SOLIDARIEDADE PARA COM OS POBRES

O Natal dos Pobres ante-ontem realizado nos jardins de Palácio — Mais de 3.000 familias receberam brindes — Uma iniciativa que fala dos sentimentos de benemerencia da sra. Alice Carneiro — Entre os que distribuiram os presentes, esteve o int. Ruy Carneiro

MARCOU um acontecimento dos mais significativos a realização dos Natal dos Pobres, que pela terceira vez a nossa cidade assistiu, graças á iniciativa da sra. Alice Carneiro.

Foi essa festividade mais uma demonstração do espirito de benemerência da ilustre dama, a quem a Paraíba deve uma atividade relevante em favor das instituições de caridade e, assim, das nossas classes pobres, atividade que vem associar o seu nome á campanha de assistência social, que constitúe um dos pontos de govêrno do interventor Ruy Carneiro.

Animando várias iniciativas em beneficio do Orfanato "D. Ulrico", Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", a senhora Alice Carneiro bem confirmou os sentimentos generosos que possúe e tanto a elevam no conceito e na admiração da sociedade paraibana.

E êsses predicados, a sra. Alice Carneiro os tem revelado, de maneira ainda mais acentuada e expressiva, na grande oportunidade que lhe ofereceu a Legião Brasileira de Assistência, orientando, na qualidade de presidente da Comissão Estadual respectiva, os serviços dessa patriótica organização, que tem como objetivo um meritório plano de assistencia as familias pobres dos nossos soldados convocados para o serviço da Pátria.

Os esforços da primeira dama do Estado, o seu abnegado espirito cristão constituem um dos fatores por excelência do êxito da L. B. A. na Paraíba.

Uma das fáses da distribuição de brindes do Natal aos Pobres da cidade.

O Natal dos Pobres, que se realizou ante-ontem, em comemoração á data simbólica da Cristandade, surgiu como um fato sem procedentes nesta cidade, tamanha a amplitude com que atingiu as familias dos nossos bairros populares.

Os jardins de Palácio abriram-se, naquela tarde de 25, para o povo, os menos protegidos da sorte. Nas imediações de Palácio, praça Venancio Neiva e rua da República, uma multidão, calculada em mais de 3 mil pessôas, de todas as idades e de ambos os sexos, aguardava os presentes de Natal que lhes havia sido reservados, por iniciativa da sra. Alice Carneiro, com a colaboração dedicada de um grupo de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

A distribuição dos brindes teve inicio ás 16 horas, constituindo o seu decorrer um espetaculo de vivo realce para o dia comemorativo de Natal. Entre os que se viam distribuindo brindes á pobreza se destacavam o interventor Ruy Carneiro, coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, Secretários de Estado, prefeito da Capital, amigos e auxiliares do govêrno, senhoras e senhoritas do nosso meio social e outras pessôas de destaque. Fôram contempladas cerca de tres mil e quinhentas familias que receberam viveres, fazendas, latas de dôce, etc.

O terceiro Natal dos Pobres, que acaba de ocorrer, foi assim mais uma página brilhante da campanha de assistência social na Paraíba, animada pelos nobres sentimentos da sra. Alice Carneiro e realizações de finalidade humanitária do atual Govêrno.

HOMENAGEM A CARLOS DIAS FERNANDES

A sessão especial, hoje, da Associação Paraibana de Imprensa, ás 16 horas — Fará uma conferência sôbre a vida e a obra do grande jornalista o escrito Celso Mariz

A ASSOCIAÇÃO Paraibana de Imprensa estará reunida, hoje, para prestar uma homenagem a Carlos Dias Fernandes.

Orgão que representa a classe jornalistica paraibana, a A. P. I. tomou uma iniciativa das mais simpáticas, escolhendo para seu homenageado aquele que foi, justamente, uma gloria do periodismo não só de nossa terra, como de todo o país.

O nome de Carlos Dias Fernandes fulge como a expressão mais brilhante da nossa imprensa. Ao seu talento, á sua cultura, deve a Paraíba uma fáse aurea no movimento intelectual, que daqui se irradiava para outros Estados, graças ao espirito inconfundivel de Carlos Dias Fernandes, que soube formar toda uma geração. A sua passagem, aqui, deixou os traços luminosos de uma personalidade marcante, que sempre ha de viver na admiração e no reconhecimento dos seus contemporaneos e discipulos, que ha de servir de exemplo ás gerações novas, como fonte de inteligencia, daquela inteligencia superior que o consagrava mestre, ainda em plena mocidade.

Por todos os seus titulos, de homem de imprensa e romancista insignes de profissional que dignificou, pelos seus meritos, pelo seu caráter e pelo

Carlos Dias Fernandes

seus trabalhos, o "metier" em que viveu — é que os jornalistas paraibanos, através da sua entidade de classe, vão, no dia de hoje, render um testemunho de sua saudade e de sua reverencia ao mestre desaparecido.

Essa homenagem, que teria lugar ás 15 horas, foi transferida para 16 horas, por coincidir com a inauguração das novas instalações da Casa de Saúde S. Vicente de Paulo. A solenidade ocorrerá no salão de honra da A. P. I., com a presença ainda de autoridades, membros da familia de Carlos Dias Fernandes e outros amigos e admiradores do antigo diretor da A UNIÃO. Nessa ocasião a convite da diretoria da A. P. I., o escritor Celso Mariz fará uma conferência sôbre a vida e a obra do autor de "A Renegada" que foi por largo tempo companheiro de "metier" e de atividades intelectuais do autor de "Ibiapina".

A sessão especial que a Associação Paraibana de Imprensa promove hoje em homenagem a Carlos Dias Fernandes, será franqueada ao público.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Almôço oferecido a 200 crianças pela Divisão de Auxilio do S. de Assistencia Social — Esteve presente o int. Ruy Carneiro — Idêntica iniciativa da Ação Católica

COMO solidariedade á obra humanitária que desenvolve a sra. Alice Carneiro, a cujo patrocinio se deve a realização do Natal das Crianças Pobres nesta cidade, a Divisão de Auxilio do Serviço de Assistência promoveu, ante-ontem, uma festividade, oferecendo um almoço ás crianças pobres, em número de 200, amparadas pelo Instituto Pró-Infancia, dependência daquela Divisão e orientado pela sra. Noemi Bezerra Trindade.

Foi um gesto que bem dignifica a finalidade do Serviço de Assistência Social, que é dirigido pelo mons. João Coutinho, e, particularmente, as atribuições da Divisão de Auxilio, cuja direção está entregue ao sr. João Lombardi.

Como uma demonstração do seu interesse e carinho pela sorte dos menores, que o seu Govêrno vem procurando amparar de acôrdo com o plano de assistência social ora em execução, o interventor Ruy Carneiro esteve presente áquela festa das crianças amparadas pelo Instituto Pró-Infancia.

(Conclue na 5.ª pag.)

DENTRO DE POUCOS MÊSES, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

COM A REPORTAGEM DA "A UNIÃO"

Por determinação do govêrno do presidente Getúlio Vargas, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro empreende, no momento, a construção de importantissima rêde ferroviária no interior do Estado. Essa estrada de ferro, que ligará Pombal a Patos e em seguida a Campina Grande, será decisiva para o escoamento dos produtos comerciais do *hinterland*, especialmente na presente emergência em que o transporte rodoviário apresenta uma sensivel redução pelas dificuldades de combustivel. Além disso, pondo-se em articulação com o sistema ferroviário dos demais Estados, aquelas vias férreas permitirão uma ampla inter-comunicação com os centros mais populosos do país. A êsse propósito, em palestra ontem com a reportagem da A UNIÃO, o engenheiro Waldemar Luz adiantou alguns detalhes do maior interesse sôbre o andamento dos serviços atualmente em execução:

— "Em viagem de inspeção ás estradas de ferro do Norte do país — disse-nos o diretor do D. N. E. F. — e ás construções ferroviárias que o presidente Getúlio Vargas mandou executar para integração de nossa rêde ferroviária, tive hoje o prazer de visitar a cidade de João Pessôa, acompanhado do engenheiro Jorge Leal Burlamarqui, diretor da Divisão de Planos e Obras do departamento que dirijo e membro da administração da "Great Western", superintendida pelo engenheiro Manuel Leão, e do Chefe da Fiscalização no Recife. Antes, tive oportunidade de, entrando pelo Ceará, percorrer o trecho em construção entre Pombal e Patos, cujo prosseguimento visa atingir Campina Grande, pondo em comunicação as capitais do Nordéste com o extremo Norte do país, através do Ceará e do Piauí".

NOS PROXIMOS MÊSES, A INAUGURAÇÃO

— "O trecho em conclusão entre Pombal e Patos, na extensão de 72 quilometros, já têm a linha assentada em 60 quilometros, o que assegura para os primeiros mêses do próximo ano a inauguração do tráfego até Patos. Ao encontro do trecho em construção fôram os estudos lançados êste ano a partir de Campina Grande, tendo já atingido a cidade de Patos. Estamos certos de poder, no próximo ano, prosseguir com a construção do trecho restante, atacando os serviços dos dois lados.

INTER-LIGAÇÃO

— "Estas iniciativas do Govêrno Federal, concluiu o engenheiro Waldemar Luz, fazem parte do plano geral de viação, aprovado em 1934, e que estabeleceu a inter-ligação de toda a rêde ferroviária do país, beneficiando especialmente as vias férreas do Norte, as quais, partindo geralmente de um porto maritimo, se mantinham isoladas, sem nenhuma articulação. Agora, inter-ligadas, passarão a fazer parte da rêde geral do país, em comunicação através dos Estados da Baía e de Minas Gerais com a extensa rêde já existente no sul, que, numa só bitola, atinge atualmente as nossas fronteiras com as Repúblicas do Prata e com o Paraguai e a Bolivia".

APROVADO O ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA 1943

Fixada a despêsa em 5.270.160.879 cruzeiros e estimada a receita em 4.777.673.000 — O reforço das dotações concedidas aos ministérios militares consiste em promover o ajustamento dos quadros em tempo de paz

RIO, 26 — (A. N.) — O Presidente da República aprovou o orçamento geral da União para o exercicio financeiro de 1943. A despêsa da União foi fixada em 5.270.160.879 cruzeiros e a receita estimada em 4.777.673.000, havendo um *deficit* de previsão de 492.427.879 cruzeiros.

O reforço das dotações concedidas aos Ministérios Militares consiste em promover o ajustamento dos quadros e efetivos ás suas proporções em tempo de paz, quer quanto ao equipamento material quer quanto á lotação do pessoal administrativo e preenchimento de claros nas fileiras.

As despesas decorrentes da preparação militar para a guerra não se acham previstas no orçamento de 1943. O critério adotado pelo Govêrno Federal na elaboração do orçamento vindouro consistiu, principalmente, em conceder aos orgãos da administração todos os recursos necessários para o seu perfeito funcionamento.

TRISTE DESTINO DE UM CABO DE GUERRA!

Abelardo JUREMA

O HOMEM continua sendo "êsse ilustre desconhecido" como Aléxis Carrel batisou-o em um dos livros mais completos sôbre a natureza humana que apezar de todos os esforços dos cientistas e de todos os progressos da ciência permanece como um vasto mundo de mistério insondaveis.

Por isso, o homem mais descutido do momento e o menos compreendido de todos os homens do momento, leva para o túmulo o segredo de uma vida que agitou a humanidade na fase culminante da civilização contemporanea.

Quando as emissoras européias informaram ao mundo que o almirante Darlan tinha sido assassinado em Argel, homens de todas as raças e de todas as latitudes ficaram perplexos, com as suas conciências revolvidas sem saberem o que fazer ou no que pensar. Sentiram a brutalidade do golpe, mas impossivel lhes era firmar um conceito a respeito do acontecimento trágico, deixando-se ficar numa espectativa angustiosa e contraditória. Era que Darlan ainda não tinha conseguido ser devidamente classificado entre os homens que continuavam e continuam indecisos entre os dois julgamentos em torno da personalidade do almirante que oscila entre o estigma de traição e do patriotismo.

Ele foi roubado ao mundo quando o mundo descutia sôbre suas atividades. Atitudes evidentemente contraditórias mas acobertadas por circunstancias especialissimas relacionadas com toda a imensa complexidade do drama da França. Os telegramas que anunciavam a morte de Darlan sairam nos jornais como noticia de última hora, em meio ainda a artigos e comentários através dos quais Darlan ou era um bandido ou um francês digno.

Ninguém podia morrer num momento tão impróprio, sobretudo um homem público como Darlan que estava vivendo justamente aquela fase necessária á rehabilitação perante a história. Os homens públicos não pertencem a si nem as suas próprias familias e por isso têm os seus momentos em que a morte aparece dando uma solução a um problema, para melhor ou para pior conforme a curva atingida pela linha de suas personalidades no minuto exato de seu tombamento. Petain por exemplo se morresse em plena batalha da França teria passado á história como um figurante digno da galeria de gênios e herois que Carlyle criou.

Hoje, sua morte deixaria a sua memória penando por um mundo que já o condena com furiosa veemencia. Com Darlan foi justamente o contrário, morreu fóra de tempo, deixando atraz de si sombras impenetraveis. Ele precisaria viver pelo menos até o fim desta guerra, quando então o conjunto de seus êrros, defeitos e qualidades poderia pezar na análise de sua vida, cujos angulos mais profundos ficarão agora irremediavelmente anulados para qualquer estudo.

O número dos que combatem Darlan é grande, talvez maior do que os dos seus defensôres, pelo que as resultantes não serão nada lisongeiras para um soldado que atingiu a todos os postos de sua carreira com brilho, lealdade e talento.

E é sobretudo, sob êsse aspecto que se lamenta o assassinato de Darlan, sem se procurar investigar quais as razões que levaram o jovem de 20 anos a se precipitar. Aquelas duas balas que lhe atingiram a bôca juntamente com as outras duas que lhe rasgaram o coração, negam a humanidade o direito de concluir o seu julgamento de Darlan. Julgamento que se impunha pela honra e pelo futuro da Republica Francêsa.

Já é um lugar comum o esquecimento dos defeitos de um homem roubado á vida, para ceder lugar a louvaminhas derramadamente exageradas e poéticas. Com Darlan entretanto tal não sucederá, desde que ele não se achava expôsto ao julgamento de seus amigos nem dos seus inimigos na França, mas ao julgamento de todo o mundo vivamente interessado em fazer justiça numa hora em que a injustiça serve de lema e povos desintegrados da comunidade universal por instinto sanguinários e ambição criminosa.

Já não se discute os serviços que ele poderia prestar á causa aliada. Também não se procura apontar os culpados em meio á escuridão da noite que estamos vivendo. Teme-se mais do que tudo e a injustiça que se poderá fazer, ficando o seu nome ligado ad eternum á traição e aos traidores, quando em vida as chances para uma rehabilitação se evidenciam inevitavelmente auxiliando a revisão de um julgamento que agora permanecerá em suspenso, mais inclinado a condenar Darlan do que a cobrir o seu nome de glorias. E mais triste destino não poderia ter um cabo de guerra!

Darlan vivo atassalhado por uns e glorificado por outros, atingiria ao ápice de seu futuro pelas suas próprias mãos, as únicas capazes de traçar aos olhos do mundo o retrato mais mais fiel de sua personalidade. Só com suas próprias mãos pode um homem construir ou destruir um pedestral em que possa ficar para o futuro, resistindo a sua memória á fúria de todos os despeitados e intrigantes mistificadores de idéias e de homens.

Agora, morto Darlan, quem lhe irá fazer justiça? Poucos serão os que continuarão estudando o seu caso em busca da verdade. Muitos já consideram o caso como encerrado e o label de traidor como o único ajustado ao seu nome. A tendência do mal predomina sempre e a maldicência então, campeia logo ás primeiras amostras de terreno facil á semeadura do opróbrio. Darlan saiu das mãos que queriam julgar os seus atos para aquelas que só abraçam a desgraça e a infamia.

A França, dividida e retalhada pelos seus inimigos e pelos seus próprios filhos, não dará oportunidade em sua dolorosa e interminavel perigrinação pela história, para uma rehabilitação do nome de Darlan que se perderá nos escombros de uma época que o francês do futuro procurará esquecer a todo transe, para assim fazer cessar de todo, o sofrimento e a miséria que tanto massacraram inocentes e culpados.

E, quando a história da França dos nossos dias puder ser escrita, sem paixões e com conhecimento de causa até mesmo os homens de bôa vontade terão de deixar uma página em branco apenas com uma breve e descolorida inscrição: Em 24 DE DEZEMBRO DE 1942 FOI ASSASSINADO, EM ARGEL, O ALMIRANTE DARLAN QUE LEVOU PARA O TUMULO O SEGREDO DE SUA PROPRIA VIDA, DEIXANDO A FRANÇA E O MUNDO NAQUELA DOLOROSA INTERROGAÇÃO RESULTANTE DE UMA EPOCA DE INCOMPREENSÃO E INFORTUNIO: HERÓI OU TRAIDOR?

"REVEILLON" DO CABO BRANCO

A noitada de 31 auspicia-se encantadora — Ha grande espectativa para a festa com que a atual diretoria encerrará o seu mandato

CONFORME temos noticiado, a Diretoria do "Esporte Clube Cabo Branco" está em grande atividade para oferecer aos seus associados, a 31 do corrente, uma noitada inesquecivel.

Essa festa, que já se tornou tradicional nos meios elegantes de João Pessôa, êste ano, não obstante o momento excepcional que estamos vivendo, não teve diminuido o entusiasmo dos "rafinés" da elite pessoense. E' ela motivo obrigatório das palestras em todos os meios da cidade.

Sente-se a animação dos cabobranquenses que desejam receber o 943 num ambiente de entusiasticas alegrias.

Além de adequada ornamentação da séde de campo, o "Cabo Branco" está providenciando a vinda de famosos artistas radiofónicos para, em conjunto com a Jazz Tabajára abrilhantarem a referida noitada.

NOTA OFICIAL

O Diretor Social encarece dos senhores socios virem procurar os cartões para seus filhos — maiores de 16 anos e menores de 21 anos, diariamente, das 12 ás 14 horas.

Fóra dêsse horario, é fine a deixar o nome com o encarregado do bar, que providenciará a respeito.

FESTA DE REIS NO CLUBE ASTRÉIA

O CLUBE Atréia realizará, no próximo dia 5 de janeiro, vespera de Reis, mais uma de suas tradicionais festas, dedicada aos seus associados e familias.

A diretoria já está em atividade a fim de proporcionar como nos anos anteriores, uma festividade de careter excepcional. A parte musical estará a cargo da "Jazz Tupi", que apresentará um variado repertório de musicas modernas.

Havendo grande procura de mesas, avisa-se que as mesmas estão sendo vendidas na portaria do Clube.

A fim de regularizar sua situação perante o Astréia e evitar aborrecimentos, a diretoria previne que são convidados todos os convocados a comparecem á séde desse Clube, de 19 ás 21 horas, todos os dias uteis. Os que não comparecerem, terão cassados os direitos de frequência.

A "CANÇÃO DO NORDESTE"

Um concurso promovido pelo comando da 7.ª Região — A prova definitiva, no Teatro Santa Isabel, para a escolha da musica vitoriosa

POR iniciativa do comando da 7.ª Região Militar, foi promovido um concurso para a escolha da "Canção do Nordéste" ao qual concorreram compositores dos Estados compreendidos nesta parte do país.

No dia 23 ultimo, fez-se a seleção entre os concorrentes, sendo o resultado publicado pela imprensa e rádio. Os candidatos terão 8 dias para apresentar uma instrumentação para pequena banda de musica do tipo já declarado.

A prova definitiva, em publico, será feita, em sessão solêne, no Teatro Santa Isabel, do Recife, e da qual resultarão os vencedores, cujos nomes serão então dados á publicidade.

Pelo Sub-Chefe da E.M.R., fôram recebidos os seguinte trabalhos:

"Canção do Nordéste", de Biró, letra de Zé Borges; "Canção do Nordeste", de Tabira, letra de Tabira; "Vem, Nordestino", de Tom Nilo, letra de Gildo; "Meu Brasil", de Mesil, letra de Mesil; "Pelo Brasil", de Trêze, letra de Trêze; "A Mocidade Quer", de Treze, letra de Treze; "Soldados do Norte" de Treze, letra de Treze; "Canção do Nordéste", de Argentum, letra de Aurum; "Juventude Brasileira", de Jubrá, letra de Jubrá; "Canção do Nordeste", de Dirceu, letra de Paiva; "Canção do Nordéste" de Vitória, letra de Vitória; Canção do Nordéste" de Tilipió, letra de Graúna; "Brasil Adorado", de Guerreiro, letra de Guerreiro, "Avante, Companheiros, de Voluntário, letra de Voluntário; "Canção do Nordéste", de Azulão, letra de Babassú; "Canção do Nordéste", de Pedro Selvas, letra de Pedro Selvas; "Hino do Nordéste", de Indigena, letra de Ataralpa; "Canção", de Indigena, letra de Indigena; "Brasil Aguerrido", de Ariem, letra de Searon; "Sou Brasileiro", de Tupy, letra de Tupy, "A's Armas, Brasileiros!", de Patrióta, letra de Patrióta; "Este Mundo Colossal", de Jaguaré, letra de Jaguaré; "Nordeste — Guardião do Brasil", de Jaguaré, letra do Jaguaré; "Canção do Nordéste", de Lataraca, letra de Rodesipos; "Por uma Vitória", de Cadête, letra de Cadête; "Canção do Combate", de Reservista, letra de Reservista; "Brasil Glorioso", de Aristóteles, letra de Antonio; "Ao Meu Brasil", de Uma patrióta, letra de Uma patrióta, "A Nossa Bandeira, de Uma patrióta, letra de Um patrióta; "Canção á Bandeira", de Uma patrióta, letra de Uma patrióta; "A Voz do Brasil", de Justiça, letra de Justiça; "Marcha Militar", de Pavuna, letra de Pavuna; "Canção do Nordéste", de Itaparica, letra de Caboclo; "Canção do Nordeste (Soaram os tambores da guerra)", de B. Quadro, letra de B. Quadro; "Canção do Nordeste", de Tejucupapo, letra de Guararapes; "Soldado do Norte", de Poli Velho, letra de Poli Velho e "Marchemos Brasileiros", de Patativa do Norte, letra de Patativa do Norte.

O NOSSO FIM PRINCIPAL, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)

novo. — GENERAL MASCARENHAS, Comandante da 7ª R. M.

RECIFE, 24 — Sensibilizado com as gentilezas do eminente e prezado amigo, mando-lhe cordiais votos de feliz Natal. ROMERO ESTELITA.

RECIFE, 23 — Queira aceitar v. excia. meus cumprimentos de bôas festas e votos de felicidades no ano novo. — LEO CALLANAN, consul americano.

RECIFE, 23 — Cumprimentos natalinos e votos de felicidades no ano novo. Muito agradeço as atenciosas que bondosas palavras do seu telegrama a proposito da minha proclamação no Dia do Reservista. — CORONEL MAGALHAES BARATA, Chefe da 21.ª C. R.

NATAL, 23 — Envio ao eminente amigo cordiais saudações de bôas festas. — ALDO FERNANDES DE MELO, Interventor Federal interino.

NATAL, 24 — Receba o prezado amigo votos de felicidades pessoal extensivos [illegible] e exitos da sua administração. — CORONEL FIGUEIREDO.

CAICÓ, 22 — Feliz natal e melhor ano, extensivos aos auxiliares do Govêrno e ao povo paraibano. — DOM DELGADO, Bispo de Caicó.

JOÃO PESSOA, 24 — Aos muito apreciados amigos dr. Ruy Carneiro e exma. senhora enviamos nossos mais efusivos abraços de Natal com os mais fervorosos votos de muita saude e felicidade no proximo ano de 1943. — CEL POLLY COELHO e familia.

— Igualmente, o interventor Ruy Carneiro recebeu mensagens de bôas festas e feliz ano novo de mais as seguintes pessôas:

DO RIO: — Srs. Homero de Souza e Silva, Evert Vergára Leal Costa, presidente da Cia. Paraiba de Cimento Portland, Edgard Soares Luz, la Sagna, Henrique de Botton, Orlando Stiebler, Agenor Feix Braga, Cicero Cruz, Diocleciano Gonçalves, Antonio de Almeida Junior, Temistocles José Ribeiro Borges, Manuel Anes, Joaquim de Barros Viêga, Armando Morais Ferreira, Luiz Carlos de Oliveira, Souza Mélo, Madre Maria Tereza, Pedro Brando, Artur Cabral, Drault Ernani, Antonio Cardoso, Oualdo Sá, Gilberto Mendes, Oscar Guerra Fontes, Severino Nunes, Ademar Bandeira, Aldemar Baía, Manuel Araujo e senhora.

DA BAIA: — Waldyr Mesquita, Bemeio Gomes, João Olinto, Derival Hipolito Ferreira Pena, Artur Negreiros.

DO RECIFE: — Fernando Barbosa, Edgard Henriques da Silva, Ernesto da Mata Ribeiro, Messias Leite, Guilherme Silva, Cia. Internacional de Capitalização, Olivio Caldas, Artur Lundgren, Manuel de Brito, Frederico Lundgren, Manuel Barbosa, Ubirajára Sales.

DE ALAGOAS: — Demócrito de Castro e Silva, Maria Luiza Pessôa de Brito, Comandante e oficiais da Fôrça Policial.

DE FORTALEZA: — Srs. José Guimarães Duque, Flávio Pompeu e senhora, Guedes Martins e Lourenço Capuchú.

DE SÃO LUIZ: — Sr. José Alves de Mélo e senhora.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 26 (U. P.) — O alto comando russo comunicou o seguinte: "A' noite passada as nossas tropas operaram na zona de Stalingrado, na frente central, na zona central do Don e a sudéste de Nalchik, continuaram a sua ofensiva nas mesmas direcões que anteriormente. No distrito fabril de Stalingrado as tropas soviéticas se apoderaram ou destruiram 12 posições de artilharia e 51 casamatas. Uma unidade russa aniquilou um grupo de tropas inimigas que operava no referido distrito ocupando um edificio de grandes dimensões, apoderando-se de 22 metralhadoras, 108 fuzis e 400 granadas, eliminando mais de 500 alemães. A noroéste de Stalingrado as nossas forças tomaram posições fortificadas em vários setores aniquilando uma companhia inimiga. Ao sudoéste da mesma praças as tropas soviéticas ocuparam um ponto defendido pela infantaria alemã. Noutro setor as nossas forças aniquilaram 600 inimigos e destruiram 35 *tanks*. Na zona central do Don as tropas russas continuaram as suas operações ofensivas e uma unidade ocupou uma localidade na qual aniquilou um batalhão alemão em retirada, fazendo 160 prisioneiros.

Na zona de Veliki Luki, na frente central, unidades soviéticas rechaçaram um contra ataque inimigo, o qual abandonou no campo da luta 200 mortos. A oéste de Rzhev o fôgo da nossa artilharia destruiu 15 refugios subterraneos. A quasi totalidade de uma companhia foi aniquilada. As tropas nacionais se apoderaram ainda de 6 *tanks*, 21 canhões e 600 fuzis. Os guerrilheiros soviéticos que operam na zona de Karkhov atacaram o Q. G. de um batalhão alemão matando 11 oficiais do estado maior e 700 soldados.

DO ALTO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 26 (U. P.) — O Alto Comando das Forças Imperiais e o Estado Maior da Aviação comunicaram: "O Oitavo Exército ocupou Sidra ao meio dia de ontem, 25. As forças britanicas estão ainda em contacto com o inimigo que se retira para oéste. Ontem não houve operações aéreas de importancia sôbre a zona de batalha. Os nossos caças atacaram com éxito duas barcaças inimigas que navegavam fortemente carregadas com rumo ao sul deante da costa tunisiana, proximo de Susa. Perdeu-se um dos nossos aviões".

Festival de crianças do Grupo "Sto. Antonio"

PROMOVIDO por um grupo de catequistas da Capela da Conceição, realiza-se hoje no Convento do Rosário, ás 15 horas, um festival do Teatro de Crianças, da Escola de Catecismo.

A esse festa infantil comparecerão inumeras familias e autoridades eclesiasticas. A entrada será franca.

Melhoramentos municipais em Serraria

Do prefeito Valdemar Leite, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

SERRARIA, 24 — Tenho muito prazer de comunicar a v. excia. que terminei os serviços de construção da praça João Pessôa e fiz a primeira experiencia da difusora local adquirida pela Prefeitura, obtendo ótimo resultado. Atenciosas saudações. — Valdemar Leite, prefeito interino.

ESPIRITISMO

Realizou-se, ante-ontem, ás 20 horas, na séde da Federação Espírita Paraibana, á rua 13 de Maio, n. 495, perante numerosa assistência uma sessão comemorativa em homenagem ao Natal de Jesus. Usaram da palavra vários oradores que se detiveram em apreciações sobre a missão que o Cristo desempenhou no mundo na qualidade de mediador entre Deus e os homens.

Na séde do centro espirita "Leopoldo Cirné", á rua da Linha, foi oferecido um almoço ás crianças pobres, ás 11 horas daquêle dia. Antes do almoço foi feita uma prece pelo presidente da Federação Espirita Paraibana, usando da palavra, em áto continuo, os representantes das sociedades espiritas que se achavam presentes, os quais citaram vários trechos do Evangelho, alusivos ao nascimento de Jesus.

CENTRO ESPIRITO FAMILIAR PAZ, HARMONIA E CARIDADE

Em sua séde á rua da Republica, n.º 491, realizou o Centro Espirita Familiar Paz, Harmonia e Caridade, o Natal das Crianças Pobres.

No dia 24, ás 19 horas, realizou-se uma sessão comemorativa e no dia 25, ás 15 horas, foi feita a distribuição de roupas, doces e bombons.

NOTICIÁRIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 26 de dezembro de 1942

Número	Local	Prêmio
21.258	Rio	Cr$ 30.000,00
610	Rio	Cr$ 30.000,00
14.271	Goiania	Cr$ 10.000,00
16.415	Bélo Horizonte	Cr$ 5.000,00
27.711	Baía	Cr$ 3.000,00

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

(Conclusão da 4ª pag.)

acompanhado do cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria e mons. João Coutinho, diretor do Serviço de Assistência Social.

Após o almoço, o interventor Ruy Carneiro permaneceu ainda por alguns momentos ali, fazendo, nessa ocasião, a entrega dos premios aos dois alunos que melhor se distinguiram, em comportamento, no curso mantido pelo Instituto Pró-Infancia.

Ainda, como complemento do Natal naquele Instituto, foi promovida uma "lapinha", que constituiu uma nota de alegria e atração entre as crianças.

ALMOÇO OFERECIDO PELA AÇÃO CATÓLICA

Identica iniciativa teve a Ação Católica desta cidade, que comemorou o Dia de Natal, oferecendo almoço ás crianças das duas escolas que mantém nos bairros do Roggers denominada "19 de Março" e da Torrelandia.

Cerca de 300 crianças participaram da reunião, que constituiu uma das notas expressivas da finalidade da Ação Católica, e para cujo éxito contribuiram os esforços de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

AÉRO CLUBE DA PARAIBA

As provas finais da primeira turma de Pilôtos Civís — O churrasco oferecido pela Diretoria do Aéro — A festa do próximo dia 5 de janeiro

REALIZARAM-SE, ontem, pela manhã, no campo de Tambauzinho, os exames finais da primeira turma de pilotos civis do Aéro Clube da Paraiba, com a presença dos membros da banca examinadora, da diretoria do Clube, associados e grande numero de pessôas.

Procedida ás provas, fôram classificados aviadores "laché" os alunos da Escola de Pilotagem, Jorge Brito, Itagiba Chaves, Edmar Alverga, Carmine Gaeta, Alpiniano Viégas, Edson Freitas, Valentim do Vale, Newton Mesquita, Edson Silva e José Gomes de Freitas.

Em seguida, a diretoria do Aéro Clube ofereceu um churrasco aos alunos e autoridades.

No proximo dia 5 de janeiro, realizar-se-á a cerimônia da entrega dos distintivos de aviadores civis aos concluintes do Curso de Pilotagem, sendo promovida uma festividade pela diretoria da nossa agremiação aviatória.

NOTA CARIOCA

DOIS MAGISTRADOS

Victor do Espirito Santo

RIO, 26 — (A. A. P.) — Do meu trato com numerosos magistrados brasileiros guardo recordação imorredoura de dois ilustres varões. Um dele a morte roubou-nos do convivio. Leoni Ramos era o tipo perfeito de juiz. Integro, culto, estudioso, humano, era um magistrado completo. Suas sentenças, verdadeiras lições de direito, e seus votos, luminosos. A par disso, era tocante o seu cuidado a fim de não praticar injustiça principalmente quando a parte era pobre, humilde e sem recursos para questionar. Posso falar com conhecimento da causa pois fui por ele atendido paternalmente quando individuos, poderosos milionários, gastavam fortuna para me meterem na cadeia. Outro magistrado dessa estirpe é Hermenegildo Barros. Não o conhecia pessoalmente. Nunca lhe falara. Um "habeas-corpus" requerido em meu favor dera entrada no Supremo. Ele fôra sorteado relator. Estava eu ameaçado de cadeia por ter dito pela imprensa verdades muito duras sôbre alguns magistrados da Côrte de Apelação. Condenado, nem "sursis" me concediam alegando que eu não podia merecer favor legal uma vez que criticara a própria magistratura. Efetivamente eu escrevera com certo calor contra alguns desembargadores, mas tinha motivos para fazê-lo. Requerido o "habeas-corpus", não procurei qualquer ministro nem mesmo o relator em cujas mãos estava o meu liberdade. Hermenegildo de Barros compulsou todos os autos do processo. Leu-os minuciosamente. E no plenario leu seu voto magistral concedendo a medida pleiteada. E fez então afirmativas de que jamais esquecerei. Assegurou que não havia no processo nada para privar-me da liberdade. O réu que no caso era o humilde autor dessas notas, criticara com certo ardor alguns magistrados. Mas tinha razão para assim agir uma vez que fôra condenado injustamente. Na sua opinião merecia punição o individuo que vitima de injustiça não se revoltava. Minha revolta, entretanto, era justa e por isso êle concedia o "habeas-corpus" impetrado. Obteve assim unanimemente a medida que todos asseguravam que me seria negada. Não posso nunca mais esquecer tal magistrado. Hermenegildo Barros vem agora reunir num livro suas memórias de juiz. Livro que não pode deixar de ser a coletania maravilhosa das recordações de um carater retilineo. Livro que todos, moços e velhos, devem ler e ler atentamente.

"NATAL DA VITÓRIA"

Êxito sem precedentes na festa promovida pela Liga de Defêsa Nacional

RIO, 26 — (A. M.) — O primeiro dia da festa "Natal da Vitória" realizada, na Quinta da Bôa Vista, pela Liga de Defêsa Nacional, constituiu êxito sem precedentes. Mais de 30 mil pessôas compareceram á Quinta da Bôa Vista, a fim de colaborar com a campanha da Liga em pról do esforço de guerra nacional. O local estava ricamente ornamentado e feericamente iluminado. Os bombeiros fôram aclamadissimos pelas demonstrações de salvamento e exercicios de extinção de fôgo, bem como pela realização do V da vitória. Os fuzileiros navais fôram ovacionadissimos após realizarem numeros de ginastica musicada. Os numeros de teatro entregues aos mais conhecidos artistas do rádio carioca, tais como Jararaca e Ratinho, Regina Célia e outros, constituiram sucesso. O cinema educacional gratuito, fornecido pelo DIP e pelo Coordenador dos Negocios Inter-americanos abrilhantou a festa. A importancia arrecadada na festa de ontem integrará a parte do conjunto geral destinado á aquisição de bonus de guerra iniciando-se assim a campanha da Liga de Defesa Nacional em pról desta obrigação de guerra. Hoje continuarão os festejos.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Friegular, Antonio Azevêdo Ferreira, dr. Anfrisio de Brito, Asp. Janil, Fazenda Bela Vista; dr. Santos Coêlho, Avenida dos Estados; dr. Aurelio Moreno 13 de maio; Aureliano Albuquerque familia; Medeiros [illegible] cante, Rua Monteiro Franco; Humberto Marques e familia; Antonio Martins, rua Silva Jardim 81; Romeu Torre, Av. C. de Holanda; Renato Costa, Souza Alvites, Ilha do Bispo, rua S. Severino 176; Vital Meira, dr. Menezes; dr. Jefferson Belo, Avenida dos Estados; Marinha França; Albino Meira Vasconcelos; Alde Costa, rua das Graças 219; Porfirio Pinto Ribeiro; Tenente Vespasiano Jobim, 19 Dh Av. João Pessôa; Presidente Cap Serviços Urbanos oficiais, rua Duque de Caxias 165; Ol sr. Orlando Cordeiro Presidente Conselho Fiscal, cap. Serviços Urbanos Duque de Caxias 165, Primeiro Andar; Doralice Pinheiro, Palmeira, 150.

CARICATURISTA FONSÊCA

Encontra-se nesta cidade o caricaturista baiano Antonio Fonsêca, que aqui pretende realizar uma exposição dos seus trabalhos.

Fonsêca dedica-se agora a "charges" contra o "Eixo".

Ontem, o artista esteve em visita a esta redação declarando que do resultado de sua exposição uma parte reverterá em beneficio da Legião Brasileira de Assistência.

ESPORTES

FUSÃO DO "BOTAFOGO DE REGATA" E DO "BOTAFOGO F. C."

RIO, 26 — (A. M.) — Com a fusão do "Botafógo de Regatas" e do "Botafógo Futebol Clube" o esquadrão do "Glorioso" apresentar-se-á fortemente reforçado para a disputa do campeonato carióca. Com a organização de seus departamentos técnicos o alvi-negro contará com um possante esquadrão para disputar o certame profissional. O "Botafógo" não abrirá mão dos elementos indispensaveis e com Magnones na meia direita contará com uma ala atacante considerada esplendida. Caieira, o zagueiro mineiro, ao que se sabe não mais será transferido para o "Corintians", devendo permanecer no "Botafógo".

TREINO DO "VASCO"

RIO, 26 — (A. M.) — O "Vasco" realizará terça-feira um treino em conjunto preparando-se para uma temporada em São Paulo na qual participará do torneio Rio-São Paulo, promovido pelos clubes da Paulicéa, Palmeiras e "Corintians". Nesse ensaio serão apresentados todos os novos valôres adquiridos pelo clube, os quais são: Jair, Lelé, [illegible], Chiquinho e Alfrêdo. O ensaio é aguardado com invulgar interesse.

DOMINGOS QUER 80 CONTOS PELA REFORMA DO SEU CONTRATO

RIO, 26 — (A. M.) — Segundo anuncia um vespertino, Domingos exigirá para a reforma do seu contrato 80 mil cruzeiros. Contudo, observa-se que a forma de Domingos não vem sendo bôa ultimamente como evidenciou-se no Campeonato Brasileiro, motivo porque se considera muito elevada a quantia solicitada.

REORGANIZADO O "CABEDELO E. CLUBE"

Foi recebida com grande simpatia no meio esportivo cabedelense a noticia da reorganização do "Cabedêlo E. Clube".

O "Cabedelo E Clube" conta com a cooperação dos srs. Ari Mesquita, agente do Instituto de [illegible] e João Batista, presidente do Sindicato dos Estivadores.

No dia 3 de janeiro será realizado uma partida de futebol entre os "Veteranos" da Imprensa Oficial e os de Cabedelo, inaugurando-se assim as atividades esportivas de 1943.

VETERANOS DA IMPRENSA OFICIAL

Ficam convidados os [illegible] abaixo, para uma reunião na próxima terça-feira, no local do costume, onde dentre outros assuntos será resolvido a proxima excursão á cidade de Cabedêlo no dia 6 de janeiro.

Dias, Henrique, Ageior, Fagundes, Tóta, [illegible], Valfrêdo, Adolfo Pinho, [illegible], Herson, Ro Beraldo, Dionisio, Januncio, Rocha, Heraclito e Américo.

IPIRANGA X SÃO PAULO

Realiza-se, hoje, um encontro de futeból entre os clubes acima, estando os contendores em bom estado de treinamento.

O "Ipiranga" jogará com a seguinte constituição: Dialo, Curio, Janson, Nonato, Arm, Biu, Lula, Coquêijo, Suca e Clóvis.

RESERVISTA! — Ajuda a ser livre, vem dar Cr$ 10,00, bandeira que é a tua familia

NA POLICIA

Descoberto um conto de vigario na importancia de 98 mil cruzeiros

A história de uma "máquina prodigio" que duplicava cédulas — Curto-circuito e dinheiro queimado — Como Jonas Ferreira Bomfim deixou se levar pelo "guitarrista" — As diligencias — Com a reportagem

ESTRANHO caso vinha preocupando a Policia dêsde poucos dias. Na ultima quarta-feira, um homem, vindo do interior, procurára falar, no Palácio da Redenção, com o interventor Ruy Carneiro para lhe contar a história de um curioso roubo de que fôra vitima.

Sendo atendido, o Chefe do Govêrno do Estado mandou que o recem-chegado se apresentasse imediatamente ás autoridades competentes a-fim-de que estas tomassem as necessárias providências que o caso poderia exigir.

Jonas Ferreira Bonfim falando ao redator desta folha.

NA POLICIA

No mesmo dia, a referida pessôa se apresenta ao sr. Ivaldo Falcone de Mélo, delegado da Ordem Politica e Social, e lhe expõe detalhadamente o motivo da sua vinda a esta cidade e a maneira por que fôra ludibriado em sua bôa fé. Chamava-se Jonas Ferreira Bomfim, era natural da cidade de Independência, Estado do Ceará, comerciante, já tendo estado em João Pessôa, ainda em principios dêste mês.

Explicou pormenorizadamente que por êsse tempo tinha sido vitima de um conto de vigário na importancia de 98 mil cruzeiros e que o individuo que o enganára aqui residia.

De pósse destes infórmes, o sr. Rómulo Rangel, delegado de Investigações e Capturas, determinou o investigador Virgilio Procópio, para, juntamente com o denunciante, efetuar a prisão do gatuno.

E assim é que ambos se dirigem á tardinha, da quarta-feira para uma casa situada á rua Diógo Velho, 667, local onde esperavam encontrar o desconhecido vigarista. A casa estava fechada e, dêsse modo, a diligência ficou para o dia seguinte, quinta-feira, quando efetivamente foi prêso, no momento em que tentava pular o muro da aludida casa, o individuo Manuel Jacinto Neves.

UMA "PRODIGIOSA" MAQUINA DE DUPLICAR O DINHEIRO

Com a prisão de Manuel Jacinto foi apreendida uma "enigmática e prodigiosa" máquina de duplicar o dinheiro, além de outros utensilios, de Cr$ 10.517 metidos dentro de um numero de abril, 1940, do magazine "A Cigarra", do Rio de Janeiro e de algumas moédas.

Ao ter conhecimento de que esse intrincado caso fôra plenamente elucidado pelas autoridades, a reportagem ouviu na Chefatura de Policia, o detido Manuel Jacinto Neves que, lamentando a situação em que se encontra, narrou o seguinte:

"AGRONOMO, CASADO E FILHO DE PORTUGUESES"

"Sou formado em agronomia pela Escola "Pereira Coutinho", de Lisbôa, onde morei algum tempo, tendo visitado essa capital há poucos anos. Os meus pais são portuguêses, da cidade de Lores, e eu nasci no Estado de S. Paulo, em Conceição de Itanhaem. Vindo para o Norte, casei-me na Baía, com uma senhora viúva, contando atualmente em minha casa, á rua da Areia, 414, nesta cidade, além de minha mulher e da sogra, 4 menores, sendo que dois são meus filhos.

Passando a esclarecer o furto de que era responsavel, o vigarista disse:

"Tendo chegado aqui o ano passado, em maio, com minha familia, vim morar em julho em João Pessôa. Daqui sempre viajava pelo interior e para o sul a negócios comerciais, principalmente de sementes oleaginosas. Em dias do inicio dêste mês, fui procurado pelo sr. Jonas Ferreira Bonfim, do Ceará, que queria que eu fabricasse para êle três mil contos.

Quem me indicára para isso fôra um dentista, que é paralitico e se chama Oséas Bezerra.

Esse senhor sabia que eu tinha conhecimentos desse negocio de fabricar dinheiro devido a um caso de notas falsas havido no Recife com um meu companheiro. Mas, eu não quiz atender ao pedido do sr. Jonas Ferreira e resolvi ficar com os 98 contos de réis que êle me déra".

COM A VITIMA

Em seguida, procuramos ouvir a história da vitima, Jonas Ferreira Bonfim, que, mais tarde, nos veiu procurar na redação desta folha:

"Em junho dêsse ano, nos declarou êle, ao passar em Barras, no Estado do Piauí, onde vendo gado, fui procurado pelo dentista Oséas Bezerra que me convidou insistentemente para entrar numa atrapalhada de dinheiro que seria duplicado, o que recusei. Mais tarde, em outubro, passando outra vez por Barras, Oséas insiste no convite alegando as grandes vantagens da emprêsa e ainda, que conhecia uma pessôa habilitada para o trabalho.

Finalmente, nêste mês de dezembro chegou a Independência, Estado do Ceará, onde moro, um cunhado de Oséas, de nome Valdemar Bezerra que comigo vem até João Pessôa, onde me levou á presença de Manuel Jacinto Neves, na rua Diógo Velho, 667. Ali, Manuel Jacinto me dá uma demonstração da sua máquina, que rapidamente transformou uma nota que lhe dei de Cr$ 500,00 em duas. Fiquei espantado e cégo com o prodigio.

O "vigarista" Manuel Jacinto Neves, com sua "guitarra", ladeado pelos investigadores Virgilio Procópio e José Macena.

E, assim, fiz-lhe entrega de Cr$ 100.000,00, que conduzia para aquisição de um carregamento de alcool destinado á venda no Ceará. De pósse do dinheiro, o vigarista conta-o vagarosamente e me restitue dois mil cruzeiros apenas em cédulas mais estragadas, porque dizia que tais notas "não se prestavam para a reprodução". Na verdade, o que queria era me dar o dinheiro suficiente para que eu regressasse logo que fôsse consumado o furto. E assim foi. Jacinto Neves depõe o dinheiro na máquina e, no momento em que sairia o dóbro de notas, dá-se um curto-circuito. O vigarista mostra-me então todo um bôlo de dinheiro queimado e fica num estado de quasi loucura, lamentando-se, querendo suicidar-se e garantindo que me restituiria de qualquer fórma o dinheiro inutilizado. O fato, porém, é que houve apenas um truque para me embrulhar, como vim depois a reconhecer.

Também o Valdemar Bezerra censurava o gatuno pela falta de habilidade e outras coisas mais, tudo combinado para me tapiar.

Tais fôram as lamentações de Jacinto que até fiquei com pena. Enfim, resolvi regressar ao Ceará acreditando que o dinheiro me seria devolvido.

Lá chegando, porém, foi que vim a perceber o roubo e, por isso, retornei imediatamente a esta cidade.

Aqui chegando, procurei falar com o sr. Interventor Federal que mandou que eu fôsse expôr o meu caso ás autoridades policiais. O dr. Ivaldo ouviu toda a minha história e escalou um investigador para efetuar a prisão de Jacinto. Horas depois, na rua, avistava-me com o vigarista que não me reconheceu por que eu andava em trajes ordinários e de óculos escuros. Passados alguns instantes comuniquei ás autoridades que me avistára com o homem da máquina misteriosa. Em companhia daquêle investigador, graças a êsse fato, fui á casa da rua Diógo Velho 667.

Esta estava fechada. No outro dia, quinta-feira ultima, fômos novamente até lá e encontrámos as portas abertas. Pouco depois, vi o Jacinto e, êste, apezar de minha indumentária e dos óculos, reconheceu-me. Avisada a policia, veiu em nosso auxilio o investigador José Macêna.

Cercamos a casa e uma criada sái á porta, dizendo que o dono da casa tinha viajado para São Paulo. Nêsse instante, vamos entrando de residência a dentro e, no quintal, o investigador Virgilio Procópio vai encontrar Manuel Jacinto tentando escalar o muro".

COM O DELEGADO R. RANGEL

Na Policia, a reportagem também ouviu o delegado Rómulo Rangel que, no momento, estava empenhado juntamente com uma comissão de peritos do Banco do Brasil em verificar se não eram falsas as notas encontradas em poder de Manuel Jacinto.

Nenhuma nota falsa. Todas legais, apesar das alterações produzidas em alguns numeros.

O sr. Rómulo Rangel teve ocasião de nos informar sôbre o caso, esclarecendo todos os detalhes da feliz diligência que representa mais uma prova da ação eficaz e deligente das nossas autoridades na repressão ao crime.

NOTICIAS DO PAIS

Do Rio

RIO, 26 — (A. M.) — O Procurador Geral do Estado remeteu a secretaria da Procuradoria Geral da República a importancia de 9554 cruzeiros, primeira contribuição do magistério publico da Baía para compra do avião "Epitácio Pessôa", que será oferecido á Campanha Nacional de Aviação.

RIO, 26 — (A. M.) — O Natal foi festejado na Cantina dos Combatentes com animada festa sendo oferecido presentes a numerosos soldados, marinheiros e suas familias. A cerimônia iniciou-se com a chegada da sra. Darcy Vargas, sua filha sra. Alzira Vargas do Amaral Peixóto, demais membros da comitiva e senhoras da Legião Brasileira de Assistência. Depois da distribuição de brindes realizou-se uma hora de arte com a participação de destacadas figuras da sociedade carióca.

RIO, 26 — (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica assinou uma portaria dando instruções para a concessão de medalha militar da FAB.

RIO, 26 — (A. N.) — Por via férrea seguiu, hoje, para São Paulo, o Ministro da Marinha, devendo regressar no dia 28 próximo.

RIO, 26 — (A. N.) — Setenta voluntários socorristas e enfermeiras, compreendendo senhoras e senhoritas da sociedade carióca, que acabam de concluir o Curso da Cruz Vermelha, receberam, hoje, as respectivas cadernêtas.

De S. Paulo

SAO PAULO, 26 — (A. M.) — Está sendo esperado o general Manuel Rabêlo, que paraninfará a turma que concluiu o curso no Instituto de Ciências e Letras.

SAO PAULO, 26 — (A. M.) — A colheita de trigo nêste Estado subirá, em 1942, a mais de 2 milhões de quilos. A cultura dêsse cereal tem tomado grande desenvolvimento em determinadas regiões particularmente na serra da Mantiqueira, Bocaina, na zona Brasil-Argentina e em alguns pontos do sul do Estdo.

SAO PAULO, 26 — (A. M.) — Ontem, a noite Francisco Dias, não atendido nos propósitos amorosos que nutria por Madalena Ferreira, de 27 anos, casada, desferiu-lhes numerosos golpes de faca ferindo-a gravemente e fugindo em seguida. Hoje pela manhã, num terreno baldio da Avenida Rebouças apareceu o criminoso morto. Não apresentando lesões externas a policia acredita que Francisco se suicidou. Prossegue as diligências para esclarecer o caso.

De Alagôas

MACEIO', 26 — (A. N.) — No dia 1.º de janeiro próximo serão instalados em Bebedouro, subúrbio desta capital, vários serviços de horticultura, silvicultura, apicultura e grande aviário com duas mil aves construido ás expensas do Ministério da Agricultura por intermédio da Secção de Fomento Agricola.

MULHER PARAIBANA — A Legião Brasileira de Assistência reclama o vosso concurso imediato. Precisamos cooperar para que a Paraíba se revele mais uma vez digna de suas tradições de heroismo e abnegação.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Severina, filha do sr. Antonio Feline da Silva, residente em Pilar; Edson, filho do sr. José Pires Filho, escrevente da Inspetoria do Tráfego e da Guarda Civil do Estado; Alcides, filho do sr. Antonio Marinho, residente em Pombal, e Adamastor, filho do sub-tenente reformado Francisco Bernardino da Silva, da Companhia de Bombeiros, desta cidade. **O jovem:** — Dorival Ferreira de Andrade, filho do sr. Manuel Ferreira Junior, advogado no fôro de Cajazeiras. **As senhoritas:** — Iolanda da Silva Veiga, filha do sr. Antonio da Silva Veiga, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, desta cidade, e Edite da Silva, filha do sr. Francisco da Silva, residente em Cabedêlo. **As senhoras:** — Severina de Almeida Moura, espôsa do prof. Anibal Moura, lente do Liceu Paraibano, e Teófanes Tavares Rodrigues, professôra do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa" e espôsa do sr. Jerônimo Rodrigues dos Santos, funcionário da Policia Civil, nesta cidade. **Os senhores:** — Padre Carlos Coêlho, professor do Calégio Paraibano e figura brilhante do nosso clero; João Gonçalves da Silva, artista, residente nesta cidade, e Anibal Cavalcante Alves, agricultutor em Duas Estradas, nêste Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Valdete, filha do sr. Valdemir Braga, funcionario estadual, reisdente nesta cidade; Magnólia, filha do sr. Seunat Silva, residente nesta cidade; Maria de Lourdes, filha do sr. Eleshão Alves, comerciante nesta praça; José Anchieta, filho do sr. Jaime Pequeno da Nobrega, já falecido; Emidio, filho do sr. José dos Anjos, comerciante em nossa praça; Clélia, filha do sr. José Escobar, médico residente nesta cidade; e Alba Maria, filha do sr. Antonio Silvério, negociante em Jacumã. **As senhoritas:** — Eliete Miranda Henriques, filha do sr. João Oscar de Gouveia Henriques, já falecido; Alice Toledo, filha do sr. João Toledo, enfermeiro do Hospital "Santa Isabel", desta cidade; e Miriam Alves da Costa, filha do sr. Renato Alves da Costa, artista, residente nesta cidade. **Os senhores:** — Jacinto da Costa Amorim, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, desta cidade; José da Cruz Nóbrega, funcionário federal, residente no Rio de Janeiro, e João Julião Borges de Santana, auxiliar do comércio desta praça.

NASCIMENTOS:

Na Casa de Saúde e Maternidade "Frei Martinho" nasceu, no dia 19, a menina Martinha, filha do sr. Julio Isidro Barros e de sua espôsa sra. Deolinda Barros.

BATIZADOS:

Foi levado á pia batismal, ante-ontem na Matriz de N. S. do Rosário, o menino Carlos Egberto, filho do sr. Duarte de Almeida, secretário do Departamento das Municipalidades, e de sua espôsa, sra. Zuila de Almeida, servindo de padrinhos o dr. João Medeiros, conhecido pediatra conterraneo, e sua espôsa, sra. Eunice Londres Medeiros.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, ontem, nesta cidade, a srta. Lucia Mesquita, filha do sr. Severino Mesquita, comerciante nesta praça, e de sua espôsa sra. Maria do Céu Mesquita, e o sr. Arlindo Agra Cavalcanti, funcionário do Banco do Brasil em Campina Grande. Pelo motivo os noivos veem sendo muito cumprimentados pelas pessôas de suas relações de amizade.

— Com a srta. Maria Nazaré Lins, filha do sr. Rubens Lins, proprietário no municipio de Pilar, e de sua espôsa sra. Eulália Vieira Lins, contratou casamento naquela cidade o tenente Ozorio Olimpio Queiroga, da Fôrça Policial do Estado. Os noivos teem sido muito cumprimentados.

— — Contrataram casamento nesta cidade o agrônomo Abel Barbosa, secretário da Escola de Agronomia do Nordéste, com a srta. Dulce Lemos Maia, filha do sr. João de Azevêdo Maia, proprietário no municipio de Areia, e de sua espôsa sra. Artemisia Lemos Maia.

Muito relacionados em nosso meio social, os noivos teem sido muito felicitados.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 24 dêste, nesta cidade, o casamento do sr. João Fonsêca Lopes, funcionário da Great Western, com a srta. Olga Chaves da Silveira, filha do sr. José Gomes da Silveira, aqui residente, e de sua espôsa, sra. Isabel Chaves da Silveira. O áto civil realizou-se na residência do casal Everaldo Lessa de Souza Leão, que serviu de paraninfo por parte do noivo; e pela noiva, o sr. Samuel Duarte e sra. A cerimônia religiosa realizou-se na Catedral Metropolitana, servindo de paraninfos, pelo noivo, o sr. Braulio Bezerra de Menezes e Suzana de Menezes Lopes; e pela noiva, o sr. Alfrêdo Chaves e Nayde Chaves.

Jornalista Hildebrando Espinola: — Em visita a pessôas de sua familia, encontra-se nesta cidade o jornalista Hildebrando Espinola, da imprensa de Fortaleza.

— Pelo avião da carreira da NAB, regressou do sul do país, o sr. Jorge Francisco Elihimas, comerciante nesta praça.

VARIAS:

Realizou-se, ante-ontem, na matriz de N. S. do Rosário, o batismo do menino Ranulfo, filho do sr. Ranulfo de Mora Machado, sub-gerente da Cia. Singer, nêste Estado, e sua espôsa, sra. Maria de Lourdes Madruga Machado. Fôram padrinhos de Ranulfo os seus avós, sr. José Madruga e sua espôsa, sra. Severina Rodrigues Madruga.

ENFERMOS:

Encontra-se internada dêsde ontem, no Pronto Socôrro, onde se submeteu a uma delicada intervenção cirurgica, a srta. Julia Medeiros Macêdo, filha do sr. Manuel José de Macêdo, do comércio desta praça.

BOAS FESTAS:

Recebemos cartões de Bôas Festas e Bons Anos do chefe da Agência do Serviço de Economia Rural na Paraiba e seus auxiliares, dos srs. T. Janeir & Cia., Rio, e do dr. Galvão da Trindade, clinico em Campina Grande.

CROMOS E FOLHINHAS:

Do sr. Esperidião Brandão, proprietário da "Alfaiataria Brandão, á rua Maciel Pinheiro, 74, recebemos dois crômos com folhinhas, com votos de Bôas Festas e Felicidades em 1943.

No Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"

José Jataí canta para as crianças — O que é o Abrigo como assisstência aos menores abandonados — Madre Rosa gostava da "Hora do Eixo"

O CANTOR cearense José Jataí que se encontra nesta capital realizou, ontem, á tarde, uma audição para a garotada do "Abrigo de Menores Jesus de Nazaré".

CANTANDO PARA AS CRIANÇAS

Cantando para o público que póde locomover-se e da mesma forma póde remover particulas de suas economias para ouvi-lo, José Jataí quiz também cantar para as crianças recolhidas pelas nossas instituições de caridade. Assim, á tarde, em companhia do pianista Bolivar Duarte, elemento da "Rádio Tabajára", lá se encontrava.

Prepara-se a garotada para a audição. O refeitório foi transformado em auditório e um piano esperava o pianista. Inúmeros ouvidos estão atentos. Para os garotos aquilo tinha o sabor verdadeiro das novidades.

Fizera-se presente á audição o diretor desta fôlha. Com o diretor estava o "reporter" êste com a mesma curiosidade das crianças, porque, até então, não conhecia o cantor José Jataí. Vai ter inicio a festa (foi mesmo uma festa) e o "reporter" se mistura com as crianças, sentindo-se bem naquêle meio.

Depois de breves palavras justificativas da sua presenca naquêle local, dizendo que ia prestar uma homenagem ao interventor Ruy Carneiro na pessôa daqueles garôtos que eram as pupilas de s. excia., o cantor inicia o seu programa.

E assim cantou quatro número com o aplauso unanime e caloroso da assistência que era de crianças, de irmãs, as piedosas irmãs do Abrigo, as empregadas da casa e dos dois jornalistas.

O gesto simpático do cantor da terra dos "verdes mares bravios" foi bem compreendido. Agora, até essas crianças tão felizes, hoje, sob o carinho permanente de Madre Rosa, sabem que José Jataí é um rapaz que além de cantar bem tem a felicidade de gostar das crianças, de ser amigo delas.

Dentro da simplicidade do seu gesto o sr. José Jataí mostrou, sem espalhafato, como é larga a nobreza da gente do Norte que canta por ser feliz e porque se sente bem cantando.

O ABRIGO

Aproveitando a oportunidade, podemos dizer feliz, que nos deu o cantor, visitamos todas as dependências do "Abrigo de Menores Jesus de Nazaré".

Seguia á nossa frente uma freira, e nunca tinhamos visto tanto solicitude. Percebemos que a Irmã sentia entusiasmo por nos mostrar aquela casa onde se pratica da maneira mais positiva a caridade ensinada por Jesus. E como está instalado o Abrigo! Onde haverá mais higiêne, mais conforto e mais disciplina? Aquelas crianças que a fatalidade chumbou, fazendo-as abandonadas, encontraram no abandono a felicidade.

Madre Rosa substitue todas as mães de corações impedernidos. Dispõe de carinho que poderia ser espalhado por mil. E se no coração amplamente generoso da Madre há calor para aquecer tantas crianças que sentiram outrora o frio do despreso, as irmãs auxiliares agem com a mesma generosidade e devem ser para aquêles garotos, sem pai e nem mãe, criaturas santas, porque sómente estas teriam o zêlo e a paciência que ali se notam.

Sómente a manutenção do "Abrigo de Menores Jesus de Nazaré" seria suficiente para garantir a conduta de um govêrno perante os governados.

E — disse-nos a irmã cicerone — é uma festa quando o interventor Ruy Carneiro visita aquela casa. As crianças cercam o chefe do Estado, e êle procura ouvi-las e atendê-las, no que tem pouco trabalho, porque, pela amplitude de zelo da Madre diretora, os garotos já estão ouvidos e atendidos.

Diante de tanto amor e tânto conforto aos internados não se póde lamentar a sorte dos que ali se acham. Não poderiam ser mais felizes.

As crianças são sadias e, por conseguinte, alegres. Riam-se á passagem do "reporter" que por sinal já gosta um pedaço de ver crianças, posto nada mais tenha de criança. Até um ceguinho de cinco anos de idade se mostrava feliz nas trevas em que vive.

Guarda o Abrigo para mais de cento e cincoenta crianças. Vimos em berços limpos e confortaveis garotinhos de três mêses, esperneando satisfeitos.

Depois de ver tudo, fez ver a Irmã ao "reporter" que ainda havia muito que ver. E o levou á capéla. Cristo estava presente a todas as manifestações de bondade e carinho das religiosas que dirigem a casa.

UMA NOTA PITORECCA

A Madre Rosa, simples e plácida, infunde simpatia a todas as pessôas que dela se aproximam. Nasceu para fazer o bem seguindo a linha de humildade traçado pelo filho de Deus.

Mas, afóra a ternura com que se apresenta, ternura das almas que se sacrificam pelo amôr dos seus semelhantes, conversa com alegria.

Ao saber que o "reporter" era o nosso companheiro que ultimamente atuou na "Rádio Tabajára" disse:

— —E eu que desejava tanto conhecer o senhor!

Chama as outras freiras e apresenta o nosso companheiro que passa, então, a ser uma curiosidade.

A's quarta feiras e aos sabados — disse-nos uma irmã — Madre Rosa reunia toda diante do aparelho de radio para ouvir a "Hora do Eixo".

Isto foi dito diante do cantor José Jataí que acrescenta:

— —Em minha terra também se ouvia com interesse o programa anti-nazista da "Rádio Tabajára".

As irmãs querem, então, saber porque foi temporariamente suspensa a "Hora do Eixo". E o "reporter" dá a explicação: férias de Natal.

Estava terminada a nossa visita. Se fossemos crianças torceriamos para viver ali. Como pai teriamos Jesus no altar, e como mãe, Madre Rosa.

NOVO TÍPO DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Detalhes do "Sistema Esferográfico de Navegação Aérea" — As experiencias continuarão nos EE. UU.

RIO, 26 (A. M.) — Informa-se de São Paulo que repercutiu longamente a descoberta de um novo tipo de navegação aérea. Considera-se que essa descoberta abrirá em novo capitulo na história da aeronáutica vindo a permitir que se cruzem os ares com segurança e rapidez, como nunca poder-se-ia imaginar pelos metodos atuais. Para melhor avaliar-se a importancia da descoberta basta dizer que Coeles Seymour, presidente da universidade de Yale, endereçou aos descobridores Mac Millen e Anton Stuxberg uma carta na qual refere-se ao relatório do diretor do Observatório de Yale e do professor assistente, Keator, do Departamento de Engenharia Mecanica e instrutor de navegação, relatório esse que conclue dizendo ser o sistema inventado cientifico e matematicamente correto oferecendo muitas vantagens sobre os sistemas conhecidos ultimamente. Finalisando o presidente da universidade sugere ao inventor o registo da patente, para o qual chamará a atenção das autoridades de Washington.

DETALHES

SÃO PAULO (A. M.) — A reportagem dos "Diários Associados" divulga detalhes do "Sistema Esferográfico de Navegação Aérea", descoberto por Mac Millen e Anton Stuxberg. Os dois tecnicos entregam-se a estudos profundos para o aperfeiçoamento do problema dos vôos diurnos polares, cuja solução será a mais sensacional operada na navegação aerea, pois há vários anos a questão vem desafiando todos os espiritos investigadores. Podemos ainda adiantar que os resultados já obtidos são amplamente satisfatórios.

Falando sôbre o novo trabalho Mac Millen explicou que está prosseguindo as experiencias as quais continuarão na California nos Estados Unidos, dentro de poucos mêses. Lembrou então ele e Anton que tinham demonstrado ao mundo aeronáutico como fazer vôos noturnos usando duas estrêlas e como determinar a posição de um avião perdido. Sua teoria já aprovada pelos cientistas americanos é a modificação de um sistema com suas estrêlas consistindo em descrever um circulo da posição geográfica de Sol a qualquer momento, que cruzando com outro circulo descrito com o ponto de partida, com o centro e com a distancia voada fixava a posição do avião com uma exatidão utilizavel. A posição assim determinada póde ser regulada e melhorada empregando o azimuta do sol especialmente durante o periodo duma ou três horas antes e depois do transito, fixando assim uma rota sintética. Recordando que a noite, num dia polar, estende-se por seis mêses e nos dois sistemas sabe-se que a bussola magnetica não funciona. Para avaliar-se a importancia da inovação basta lembrar que a facilidade para os vôos polares irá permitir, por exemplo, a navegação segura nas rotas mais curtas entre os Estados Unidos e muitos pontos da Russia, Asia do Norte e Europa.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Gráfica Beneficente Paraibana — Reunirá amanhã ás 19 horas, em sua séde a rua Joaquim Nabuco, 108, a Diretoria dessa agremiação, encarecendo o seu presidente o comparecimento dos associados.

Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores — Em sua séde á rua Eugenio Toscano, nº 39, reune-se, hoje, as 14 horas, em sessão ordinária, a Diretoria dessa agremiação operária, encarecendo o seu presidente o comparecimento de todos os associados.

Sociedade União de Artistas Beneficente e Operária de Pirpirituba — Nessa localidade, reunirá na próxima terça-feira (29) do corrente, a Diretoria dessa agremiação de classe, para tratar de interesses sociais esperando o respectivo presidente a presença de todos diretores e associados.

Centro de Artistas Operários e Beneficente de Guarabira — Reune-se, hoje, naquela cidade em sessão de Diretoria, o Centro de Artistas e Operários e Beneficente de Guarabira.

O seu presidente, Francisco de Assis Ferreira, espera o comparecimento de todos os diretores á presente sessão.

Associação dos alunos da Faculdade de direito do Recife

No Recife, teve lugar a comemoração do transcurso do 3.º aniversário da formatura dos bachareis de 1939, que assinalou um acontecimento de relêvo para a vida intelectual do vizinho Estado. Compareceram a solenidade os professores Anibal Bruno, Mário de Sousa, Luiz Guedes, Abgar Soricino, Nehemias Queiroz e Soricino Néto. Em nome daquêles bachareis, falou o Juiz de Direito Adelmar Lafaiette que ressaltou as atividades dos seus colegas. Nessa ocasião os bachareis de 1939 fundaram a "Associação dos Ex-alunos da Faculdade de Direito do Recife", sob a orientação do professor Soriano Néto, a quem se deve a revivescência do tradicional espirito universitário, que sempre animou a velha Escola do Recife, para manter e cultivar o seu espirito de cultura e suas tradições academicas. Foi eleita uma comissão para a elaboração dos respectivos estatutos e trabalhos preparatórios da instalação.

SÔBRE O PARQUE AERONÁUTICO DE S. PAULO

RIO, 26 — (A. N.) — Após o seu regresso de São Paulo o ministro Salgado Filho falando á imprensa a respeito da construção do grandioso parque aeronáutico da capital paulista, acentuou o calor do empreendimento que será futuramente o maior da America do Sul, só comparavel aos parques existentes nos Estados Unidos. A sua completa instalação depende do material de aviação que estamos recebendo. Brevemente estará apto a atender todas as necessidades dos aviões do sul do país e determinados serviços especializados nêle serão centralizados. No norte o Ministério da Aeronáutica vai encetar de pronto a construção de outro parque em Recife, já estando em estudos, dependendo da tomada de preços.

EDUCAÇÃO

Relação dos alunos que concluiram os cursos primario e complementar

(Continuação)

GRUPO ESCOLAR "SANTO ANTONIO"

5.º Ano:

José Soares Gomes, Francisco Delgado, Alice Batista do Rêgo, Maria Eurides do Nascimento, Maria da Penha Pedrosa, Neuza Maria dos Santos, Vicentina Santana Bélo, aprovados com distinção; Elias Farias Leite, Inaldo Alves Ribeiro, Antonio Américo de Lima, Aguinaldo Pereira, Uilton Guedes de Andrade, Alice Maria da Silva, Clenilda Lucêna de Carvalho, Maria de Lourdes Soares, Judite Lopes, Maria Odete de Carvalho, Odete Carvalho Silva, Oneide Gomes da Silva, Deuva Miranda de Carvalho, Josefa de Assis Souza, aprovados plenamente.

Curso Complementar:

João Pimentel de Mélo, Genival Barbalho de Sousa, Delmas Freire, Marluce Sales, Julieta Gomes Coutinho, Severina Correia Lins, Maria Ivanete Marinho, aprovados com distinção; Jaime Ataíde Luna, João Batista Gomes da Silva, Antonio Ferreira do Nascimento, Iolanda Pessôa, Cremilda Frazão Vital, Maria José Teixeira, Cecilia Teodoro de Sousa, Naide Lins, Maria Beatriz de Sousa, Nailde Gonçalves, Maria José Moreira, Ivonilde Gaidino da Silva, Carmelita Dantas da Silva, Sônia Pessôa Tocantins, Ironete Sobral, aprovados plenamente.

GRUPO ESCOLAR "FREI MARTINHO"

5.º Ano:

Otacilio Costa, aprovado com distinção; Arnaldo Vieira Farias, Caio Pinheiro, Ediel Nunes, Francisco de Assis Ferreira, Helio Sobral Machado, José Nunes, João Aurélio de Sousa, Ronaldo Pereira da Paz, Analice Gonçalves, Nicéa Fernandes da Silva, Elizete Vital, aprovados plenamente; Lindalva Rocha, Afra Batista, aprovados simplesmente.

EXTERNATO "S. JOSE"

Curso Complementar:

Maria Liosa Diniz, aprovada com distinção; Amauri Gomes da Silva, Maria Sales Cavalcanti, Maria Helena da Cruz Gouveia e Isabel Roberto, aprovados plenamente.

5.º Ano:

Breno Costa e João Américo Falcone, aprovados plenamente; Laércio de Freitas e Luiz Carlos Coutinho aprovados simplesmente.

ESCOLA N.º 1 AÇÃO CATOLICA

5.º Ano:

Maria de Lourdes Gomes, aprovada com distinção; Lindalva Evangelista da Silva aprovada plenamente.

ECOLA PARTICULAR "STA. ROSALIA"

5.º Ano:

Alipio Machado e Denise Sá aprovados com distinção; M. da Penha Vieira e Maelia Herculano aprovadas plenamente e Djalma Sette aprovado simplesmente.

INSTITUTO "ALICE AZEVEDO"

5.º Ano:

Susete Gólzio Xavier, Raimundo de Mendonça Furtado, Maria Carmen Wanderley, José Ubirajára de Lima, Terezinha Hortêncio, Ceneide Soares e Demóstenes Soares aprovados plenamente; Silvina Pereira, aprovada simplesmente.

Curso Complementar:

Jane Filiho de Almeida, José de Oliveira, Maria Luiza de Jesus Viana, Guiomar Soares do Nascimento, João de Albuquerque Andrade, José Genoton Cordeiro de Lima e João Rodrigues, aprovados plenamente.

ESCOLA NOTURNA "PROF. JOQUIM SILVA"

5.º Ano:

Washington Caino, aprovado com distinção; José Batista da Costa, João Alves de Oliveira, Otacilio Farias, Aguinaldo do Nascimento, Jovial Nunes de Sousa, Abnadab Pereira de Sousa, João Ferreira, Aldo Oliveira, Jaci Cavalcanti, Braz Di Lourenzo, João Stênio, Domingos Scarano, Durval Batista, Mariano Moura, Henri G. Malzac e Aurélio José de Santana, aprovados plenamente.

DECRETOS DE 1938

(Govêrno da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 paginas.

Trata-se de uma coletanea de grande utilidade, especialmente para as repartições publicas.

O exemplar póde ser adquirido na Portaria da A UNIÃO, ao preço de Cr$ 10,00.

Lenta estrangulação de vinte e duas divisões nazistas

Não ha esperança para as fôrças do "eixo" no Don

Apreendidos na região central do rio Don 300 aviões alemães — 56 mil prisioneiros e cêrca de 800 mil eixistas mortos — 5.ª ofensiva russa de inverno em Stalingrado

MOSCOU, 26 (U. P.) — O movimento envolvente dos russos estrangula lentamente 22 divisões nazistas cercadas entre o Don e o Volga. Sem afrouxar a pressão exercida, as tropas soviéticas desbarataram, uma após outra, todas as tentativas do inimigo em desespero, para abrir caminho através das linhas russas. Numerosas tentativas nesse sentido foram desfeitas pelos guerreiros russos. As perdas germanicas foram esmagadoras. Os profundos avanços realizados pelos soviéticos na região média do Don, estão obrigando o Alto Comando Alemão a lançar poderosos e dispendiosos ataques. Entretanto, as possibilidades de salvamento das divisões cercadas são, praticamente, nulas. Os ataques germanicos concentram-se no corredor de 35 quilômetros que corre de noroéste a sudoéste, cortando a via férrea de Stalingrado a Tikhoretkz. O extremo noroéste do corredor está nas cercanias de Verchne Kumnsky e o extremo sudéste perto de Zhutov.

Nas ultimas duas semanas os alemães repetiram esses ataques com mais de cem "tanks" em cada oportunidade. Mas, depois do éxito inicial, perderam o impeto e foram repelidos com pesadas perdas.

Assim, a cada hora que passa, mais exgotadas vão se mostrando as forças nazistas, atacando, apenas, em esforços tremendos, pelo fato de se encontrarem realmente em desespero de causa.

CAPTURADOS 300 AVIÕES ALEMAES

MOSCOU, 26 (U. P.) — Urgente — Na região central do Don as forças soviéticas apreenderam 300 aviões germanicos. Esta noticia foi divulgada oficialmente ás ultimas horas de hoje.

MORTOS E PRISIONEIROS ALEMÃES

MOSCOU, 26 (U. P.) — De fonte oficial se informa que nas operações de hoje, sábado, na zona do Don central foram mortos 3.000 alemães e capturados 6.306 prisioneiros nazistas. Essa parcela eleva o total de prisioneiros presos desde 16 de dezembro para 56.000 homens.

5.ª OFENSIVA DE INVERNO

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os russos iniciaram a sua quinta ofensiva de inverno dentro da propria cidade de Stalingrado destruindo, e de maneira implacavel, as posições fortificadas em que se defendiam encarniçadamente os soldados alemães. Em 24 horas de tremendos choques entre alemães e russos em que se sucederam de parte a parte sangrentas cargas de baioneta os nazistas foram desalojados de 69 casa-matas no bairro fabril de Stalingrado. Os soldados russos animados pelos seus constantes éxitos continuam atacando o inimigo com furia crescente, destruindo um após outro todos os fócos de resistencia dos combatentes germanicos.

RECONQUISTADAS 30 LOCALIDADES

MOSCOU, 26 (U. P.) — A emissora de Moscou acaba de revelar que os exércitos soviéticos reconquistaram ontem 30 localidades habitadas na frente de batalha do Volga, da zona central do rio Don e da região de Nalchik. Outras informações soviéticas acrescentam que a meio caminho entre Stalingrado e Kotelnikovo na margem meridional do rio Don travou-se violenta batalha entre os exércitos alemães e russos. A luta terminou com um novo êxito para as forças de Timoshenko que obrigaram o inimigo a recuar 22 quilômetros numa frente de 250 quilômetros de extensão. Nessa batalha foram derrotados quasi totalmente seis divisões nazistas das quais três eram divisões de "tanks".

AS PERDAS ALEMAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações divulgadas pela emissora de Moscou revelam que durante os nove dias da ofensiva soviética na parte central do rio Don foram aprisionados 49.700 soldados alemães. O numero de nazistas mortos, segundo despachos extra-oficiais soviéticos, vai além de 80.000. Os soldados de Timoshenko capturaram ou destruiram no mesmo periodo, 5.130 canhões, ... 54.000 fuzis, 82 estações de radio, 2.170 motocicletas e vários milhares de caminhões além de 37 depósitos de munições.

AFUNDADO UM TRANSPORTE ALEMÃO

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças navais soviéticas do Mar de Barrenta afundaram mais um transporte inimigo de 7.000 toneladas de deslocamento.

TRANSPOSTO O FLANCO ALEMÃO

LONDRES, 26 (U. P.) — O radio alemão admitiu á noite passada que os exércitos russos transpuzeram o flanco das forças alemãs no rio Don. Acrescenta a mesma emissora que as unidades nazistas isoladas pela ofensiva soviética "estão resistindo violentamente".

Firme avanço na Birmania

A aviação aliada atacou o aeródromo de Magwe

As fôrças das Nacões Unidas estão em vespera de grande ofensiva na frente de Missão Buna — Novamente bombardeada a cidade de Calcutá

CALCUTA, 26 (U. P.) — Uma transmissão radiofônica do comandante do Exército da India Oriental declarou que "as forças britanicas avançam firmemente no interior da Birmania e que estendem o controle sobre as zonas até agora sob a influencia japonesa. Durante os ultimos dias as nossas forças ocuparam, outro distrito da Birmania, justamente diante de Bengala".

O citado comandante acrescentou que as forças britanicas lutam valentemente suportando duras provas.

ATAQUE AO AERODROMO DE MAGWE

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — Ao voltar a sua ofensiva contra a Birmania, os bombardeiros aliados atacaram novamente o grande aeródromo japones de Magwe durante a jornada de ante-ontem, enquanto as forças terrestrse penetravam cada vez mais profundamente nas selvas ao oéste da Birmania. Magwe está situada a 208 kms. a léste de Akyab, que foi atacada várias vezes pelos bombardeiros aliados nos ultimos dias. Por sua parte, oe japonêss voltaram a bombardear Calcutá pela quarta vez desde o ultimo domingo. Atiraram poucas bombas nas zonas militares causando poucas vitimas e danos reduzidos. Segundo o comunicado oficial, os aviões japonéses voaram a grande altura divididos em duas pequenas formações. Sabe-se que um bombardeiro inimigo caiu ao sólo envolto em chamas e que outros sofreram avarias em consequencia de ação dos caças britanicos e das baterias antiaéreas. Na cidade não ha panico nem incidentes.

OPERACÕES ROTINEIRAS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 26 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as atividades militares se limitaram durante o dia de Natal ás rotineiras. Sempre que possivel foram celebrados serviços religiosos.

ESTEVE CALMA

MELBOURIE, 26 (U. P.) — Toda a frente esteve calma durante o dia de ontem não se verificando ações militares dignas de menção. As forças aliadas aproveitaram o dia para ouvir oficios religiosos de Natal em todos os postos da linha de frente onde foi possivel oficiá-los.

VESPERA DE GRANDE OFENSIVA

MELBOURNE, 26 (U. P.) — Os aliados estabilizam as suas posições em todos os setores em Missão Buna nas vésperas de que parece ser uma ofensiva decisiva contra os japonêses fortemente entrincheirados nas casamatas de poderosos sistemas defensivos. Os norte-americanos e australianos festejaram o Natal abstendo-se de empreender ações de ataque, porém sem abandonar as suas manobras de patrulhas e reconhecimento na previsão de um ataque de supresa por parte do inimigo.

"DEVEMOS ESTAR PREPARADOS"

MELBOURNE, 26 (U. P.) — O Ministro da Guerra, sr Forde deu a conhecer uma declaracão na qual expressa que "devemos estar preparados para fazer frente a novas e energicas tentativas japonesas com o fim de invadir a Australia ou isolar este país dos aliados".

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as "fortalezas voadoras" norte-americanas, com base em Guadalcanal, bombardearam a navegação japonesa. Acrescenta a informação que no porto de Rabaul foram conseguidos três impactos diretos sobre um transporte ou navio de carga de grande deslocamento.

PESADAS PERDAS NIPONICAS

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — Os japonêses sofreram pesadas perdas na Birmania. Em suas tentativas da vespera de Natal para reconquistar as serras de Chim, os nipões foram inteiramente destroçados. As perdas registradas foram quasi totalmente as do inimigo, ficando as forças britanicas pratica-

(Conclue na 2.ª pag.)

Organiza-se em Marrocos um novo exercito francês

Pelo Coronel Segismundo CASADO

(Comentador militar especial para a Reuters)

LONDRES, 26 — Está sendo organizado em Morrocos com a máxima urgência um exercito francês que indubitavelmente desempenhará um papel muito importante para a luta, pois as matérias primas que entram na sua formação são de melhor qualidade. Todo aquêle que antes da guerra tenha mantido relações culturais com o Estado Maior Francês sabe que a sua competência técnica não foi superada por nenhuma outra potência. Outro tanto acontece com os oficiais profissionais.

Em tais condições, pode-se assegurar, "a priori", que tanto o comando como o Estado Maior do novo exercito serão muito eficientes, assim como o quadro de oficiais e tropas. Além disso êsse exercito será dotado de equipamento e material ultra-moderno, facilitado pela Inglaterra e Estados Unidos. Assim, pode-se ter como certo que com excelente comando e bom enquadramento, armamento e material abundante e ainda com o acentuado espirito de "revanche" o novo exercito francês no Norte da Africa fará reviver, com brilho, as tradições militares francesas.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Domingo, 27 de dezembro de 1942

MAIOR PROTEÇÃO AOS NAVIOS CARGUEIROS

Espera-se a introdução de mudanças radicais no programa de construção de navios mercantes britanicos — Afundados dois submersiveis alemães

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que a Comissão de Guerra Anti-Submarina, recentemente criada por Churchill, concederá a introdução de mudancas radicais no programa de construções de navios mercantes e adota medidas para proporcionar aos navios cargueiros um armamento que reduza a sua vulnerabilidade aos ataques dos submersiveis. A respeito, assinala-se que, o engenheiro Burns do Instituto de Engenheiros Navais formulou recomendações para melhorar a construção de navios de carga, baseando-se em que, os atuais mercantes britanicos não podem enfrentar com êxito os novos submarinos alemães, alguns dos quais desenvolvem uma velocidade de 20 nós. O engenheiro propoz a construção de "novos cargueiros de guerra" com a velocidade de 18 nós sem a super-estrutura, providos de um avião de reconhecimento.

Vinte e cinco dos novos navios teriam motores na prôa e na pôpa e dois lemes, de maneira que um impacto de um só torpedo não poderia imobilizá-lo. As turbinas seriam substituidas por motores de desenho mais moderno. Os botes salva-vidas seriam construidos com motores "Diessel".

SEGUIU PARA OS EE. UU.

LONDRES, 26, (U. P.) — O embaixador norte-americaso John Winant seguiu para os Estados Unidos, numa breve visita, durante a qual se avistará com o presidente e outras autoridades em Washington.

POSTO EM FUGA

LONDRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se que um bombardeiro inimigo voou sobre uma localidade da costa nordéste, tendo sido posto em fuga pelos caças britanicos antes que podesse atirar suas bombas.

MENSAGEM DE DE VALERA

DUBLIN, 26 (U. P.) — O Chefe do Govêrno da Irlanda, sr. De Valera, dirigiu uma mensagem de Natal ao povo do "eixo". Nela o sr. De Valera expressou as suas simpatias pelos povos dos paises em guerra. Fez um apêlo em favor da paz baseada na justiça e na caridade e não na humilhação de vencido. Frizou, ainda, que se bem que o "eixo" olhe o futuro com "ansiedade" não possue motivos para fitá-lo com temor.

AFUNDADOS 2 SUBMERSIVEIS INIMIGOS

LONDRES, 26 (U. P.) — Divulgou-se oficialmente que no Atlantico norte um comboio que se dirigia para a Inglaterra lutou durante 4 dias contra os submarinos inimigos. Dois submersiveis foram afundados e outros receberam graves avarias. O comboio tambem teve perdas. A escolta incluia várias corvetas norueguesas.

NAO HA NOTICIA

LONDRES, 26 (U. P.) — Oficialmente foi anunciado não haver noticias de que as forças britanicas teriam desembarcado na Belgica. As informações sobre esse desembarque divulgaram-se através de transmissões radio-telefonicas, que se diz terem sido captadas em Buenos Aires.

Faleceu a esposa do general Justo

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Faleceu hoje, ás 22 horas, a esposa do general Agustin Justo, sra. Ana Bernal Justo.

10 milhões de cruzeiros para facilitar crédito aos agricultores

RECIFE, 26 (A. N.) — O sr. Oscar Espinola Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de desenvolvimento da producão agricola, ouvido pela imprensa, declarou que já se encontram reservados para facilitar o crédito aos agricultores nos Estados compreendidos no acôrdo econômico entre o Brasil e os Estados Unidos, cerca de 10 milhões de cruzeiros. Disse ainda que está providenciando sobre a escolha de 36 jovens operários rurais, filhos de agricultores do Nordéste, para enviá-los aos Estados Unidos a fim de ali aprenderem melhor a agricultura e o trato da terra.

PARA O PÔVO OS JARDINS DE PALÁCIO

OS clichés acima mostram dois aspectos parciais da grande multidão, gente do pôvo, que se comprimia na praça Venancio Neiva, ao lado do Palácio da Redenção, aguardando o momento da distribuição dos brindes, constantes do Natal dos Pobres, iniciativa de alta benemerencia social da sra. Alice Carneiro e que ante-ontem se realizou com extraordinário sucesso. (Texto na quarta página)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Domingo, 27 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 26:

Carteiras nacionais — Fôram despachados os seguintes processos de carteiras nacionais de habilitação:

584 — João Leirias Rangel; 585 — José Martins da Silva; 586 — José Carneiro Pais Barrêto; 587 — José Martins da Silva Filho; 588 — Nelson Americo Lins; 589 — José Carneiro de Carvalho; 590 — Otávio Machado; 591 — Manuel da Silva; 592 — José Alves de Azevêdo; 593 — Severino Paulo da Silva; 594 — Joaquim Cavalcanti Oliveira; 595 — Alcir Fernandes Costa; 596 — Samuel Fernandes Costa; 597 — Epitácio Carneiro Araujo; 598 — Joaquim Pereira da Silva; 599 — Francisco Cardoso; 600 — Esequias Costa; 539 — Walter Pessôa da Costa; 540 — Evandro Carvalho Ribeiro; 543 — Alfeu Gomes da Silva; 544 — Leopoldino Miranda Freire; 545 — Francisco Inácio de Mélo; 546 — José de Luna Freire; 547 — Jacinto Costa Amorim; 548 — Mario Caldas de Oliveira; 549 — Pedro Patricio da Costa; 550 — Manuel Domingos da Silva; 551 — José Rosa da Silva; 552 — Francisco Rodrigues Costa; 553 — José Vicente Lima; 554 — João Batista da Silva; 555 — Francisco Luiz da Silva; 562 — José Teixeira Bastos; 576 — dr. Manuel Marója; 556 — Durval Espinola da Silva; 573 — ten. Raul Geraldo Oliveira; 574 — Alberto de Miranda Henriques; 820 — Antonio da Cunha Rêgo Néto; 836 — dr. Edson de Almeida; 538 — Roque Falconi.

Exames para motoristas — Fôram examinados, ontem, e aprovados, os srs. Jeronimo Cardoso, José Justino de Menezes, Onescimo Vieira Correia; Basilio Fernandes, João Silveira Pacheco, Otacilio da Silva Brum, Valdemar de Oliveira Ribas, Iracildes Domingos e Vitalsino da Silva Neves, todos do Serviço Histórico e Geográfico do Exercito.

Onibus para Tambaú — De acôrdo com o entendimento da Inspetoria, com a empresa Barros, Locio & Cia., o serviço de onibus, hoje, para Tambaú, será aumentado de modo a satisfazer os intereses dos veranistas.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24

Petição:

N.º 14.737 — De Solidonio Batista Palitó. — Deferido, á vista dos pareceres e informações.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a regularizar, com urgência na Secção Kardex, de 11 e meia ás 14 e meia horas, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K. 17.107-42 — S. de Veiculos Rodoviários de João Pessôa.

K. 16.729-42 — J. Serrano Lira.

K. 14.933-42 — Antonio Guimarães.

K. 14.128-42 — Francisco Marques.

K. 15.536-42 — Alvaro Jorge & Cia.

K. 15.928-42 — Venancio Toscano.

K. 16.079-42 — Secundino Toscano de Brito.

K. 15.705-42 — M. de Miranda.

K. 10.559-42 — Maria da Conceição Salomé Cabral.

K. 4.313-42 — Justino da Nóbrega.

K. 17.157-41 — Antoniéta Souza Alves.

K. 12.601-41 — Adolfo Tauzer.

K. 17.219-40 — Joaquim Monteiro da Franca.

K. 12.935-40 — Antonio de Albuquerque Borburema.

K. 15.026-39 — Wanderley & Cia. Ltda.

S|n. — Conta da Cia. Luz Stearica (Ceramica D. Pedro II)

S|n. — Conta da firma Siemens Schuckert S|A.

IMPOSTOS DE INDÚSTRIA E PROFISSÃO, TERRITORIAL E DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

(Nota da R. de Rendas da Capital)

O diretor da R. de Rendas da Capital avisa aos srs. comerciantes que terminará no dia 31 do corrente o prazo para pagamento sem multa, da quarta prestação do impôsto de INDUSTRIA E PROFISSÃO maior de Cr$ 1.000,00, bem como a terceira do TERRITORIAL maior de Cr$ 500,00. Terminado êsse prazo, os referidos impóstos serão cobrados com as multas regulamentares de 10 e 6%, respectivamente.

Avisa ainda a mesma Diretoria aos contribuintes que tiverem na mesma repartição livros apresentados para o fim de regularizar o IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES, que deverão também providenciar o respectivo pagamento até igual data, pois que de janeiro em diante serão estas contas remetidas á Procuradoria da Fazenda para cobrança executiva

Ministério da Guerra

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

Esta Chefia chama os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção desta Repartição das 14 ás 17 horas: Alderico de Lima Maciel, filho de José Antonio Maciel Junior, da classe de 1906, de 3.ª categoria e Jovelino Olimpio dos Santos, filho de Olimpio Bernardino da Silva, da classe de 1906, de 3.ª categoria.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA

Reunirá, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 15 horas no 1.º andar do Palácio da Agricultura (Departamento Estadual de Estatistica) a Junta Executiva Regional de Estatistica, orgão deliberativo do Conselho Nacional de Estatistica nêste Estado.

O sr. Presidente solicita encarecidamente o comparecimento de todos os conselheiros.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

João de Barros Filho, vigia na Central Eletrica e Josefa Matilde de Barros, maiores, solteiros perante a lei, porém casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Martim Leitão, 443.

João Apolinário Cavalcanti, viúvo, funcionário público, natural de Pernambuco e Benvinda Gomes da Silva, solteira, natural dêste Estado, maiores, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Benjamin Constant, 49 e Joaquim Hardman, 423.

Com proclamas já publicados: Felicio Lopes da Costa e Maria Francelina da Costa, João Maciel dos Santos e Anita de Souza Barbosa e João Serafim de Souza e Tereza Maria de Arruda.

Torno público para conhecimento dos interessados na ação de depósito intentada por João Batista Maia contra a Ordem 3.ª do Rosário, o despacho do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, deste teôr aqui: "Não há irregularidade processual a suprir, desde que a ré atendeu á citação e nenhuma preliminar arguiu. Por motivo de outros serviços já designados, mande que se intimem as partes para a audiência de instrução e julgamento no dia 11 do próximo mês do ano a se iniciar, ás 14 horas, citado o autor para prestar o seu depoimento pessoal. João Pessôa, 23-XII-1942. Manuel Maia". Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civ. dou como intimados do referido despacho o autor João Batista Maia, na pessôa do seu advogado dr. Horacio de Almeida e a ré Ordem 3.ª do Rosário, também na pessôa do seu advogado dr. Severino Alves Aires.

João Pessôa, 26 de dezembro de 1942. O escrevente autorizado, *Milton Peixôto de Vasconcêlos.*

NOTAS DE PALACIO

Em nome da Associação Paraibana de Imprensa, estiveram ontem, no Palácio da Redenção, os srs. A. Rocha Barrêto e Alberto Diniz, vice-presidente e 1.º secretário, respectivamente, a fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á conferência do escritor Celso Mariz, em homenagem a Carlos D. Fernandes.

PREFEITURA DE CUITÉ

Tendo transmitido o exercicio de prefeito de Cuité ao substituto legal, em virtude de sua designação para servir junto á Secretaria do Interior, o bel. Estacio Tavares enviou o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal.

Cuité, 26 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que passei hoje o exercicio de prefeito dêste municipio ao substituto legal sr. Hugo Camboim Camara, secretário da Prefeitura. Saudações cordiais. — *Estacio Tavares.*

Cuité, 27 — O sr. Estácio Tavares transmitiu, hoje, o exercicio de prefeito ao sr. Hugo Camara, secretário da Prefeitura. As classes conservadoras ofereceram ao ex-prefeito um jantar de 50 talheres, tendo o sr. Miguel de Almeida saudado o homenageado em nome do municipio. O sr. Estácio Tavares agradeceu em vibrante discurso. A's 20 horas teve lugar a solene inauguração do grupo escolar "Vidal de Negreiros", havendo após dansas ao som da Jazz de Picuí.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardozo, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba, na 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Faz saber aos interessados, que se estalaram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar, da classe de 1922, no dia 3 do corrente na séde desta Circunscrição, á rua das Trincheiras n.º 262, que funcionará nos dias útais, das 8 horas até 11, e até o dia 31 de dezembro do corrente ano, e convida aquêles que alegarem incapacidade fisica, a comparecerem a esta Junta, nos dias e horas referidos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente Edital.

23.ª Circunscrição de Recrutamento, em João Pessôa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardozo, Chefe Int. da 23.ª C. R.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 36 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 300 Resmas de papel assetinado de 16 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

2 — 100 Resmas de papel assetinado de 20 quilos 66x96, de 1.º qualidade.

3 — 300 Resmas de papel assetinado de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

4 — 100 Resmas de papel assetinado de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

5 — 50 Resmas de papel assetinado de 40 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

6 — 300 Resmas de papel de jornal BB, de 45 gramas 66x96.

7 — 50 Resmas de papel apergaminhado de 24 quilos 66x96.

8 — 50 Resmas de papel bouffon de 30 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

9 — 50 Resmas de papel bouffon de 24 quilos 66x96, de 1.ª qualidade.

10 — 500 Fôlhas de papelão grosso, confórme amostra na Imprensa Oficial.

11 — 500 Fôlhas de papelão médio, confórme amostra na Imprensa Oficial.

12 — 500 Fôlhas de papelão fino, confórme amostra na Imprensa Oficial.

13 — 8.000 Folhas de papel madeira, especial, confórme amostra na Imprensa Oficial.

14 — 8.000 Fôlhas de papel de côres para capa, confórme amostra na Imprensa Oficial.

15 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 40 quilos, Bristol ou Primor, ou equivalente.

16 — 10.000 Fôlhas de cartolina branca, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

17 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 40 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

18 — 10.000 Fôlhas de cartolina de côres, de 60 quilos, Bristol ou Primor ou equivalente.

19 — 5.000 Fôlhas de papel Fantasia, para encadernação.

20 — 50 Caixas de cartão Renascença G — 1454, ou equivalente.

21 — 100 Quilos de cola da Baia.

22 — 100 Metros de cadarço de 22mm, dizer a qualidade.

23 — 50 Quilos de cordão grosso de 4x3, dizer a qualidade.

24 — 50 Quilos do cordão fino de 2x3, dizer a qualidade.

25 — 100 Quilos de gelatina para rolos, média.

26 — 50.000 Envelopes "Comercial", azul, 15x22 cc.

27 — 10.000 Envelopes "Comercial", aéreo.

28 — 10.000 Envelopes "Gabinête", aéreo.

29 — 10.000 Envelopes "Gabinête", forrados 10 1|2 x 15cc.

30 — 1 Tonelada de metal para linotipo.

31 — 50 Quilos de tinta preta para obras, dizer a marca e juntar amostra.

32 — 10 Quilos de tinta vermelha para obras, dizer a marca e juntar amostra.

33 — 5 Tambores de tinta preta para jornal, de bôa qualidade, dizer a marca e juntar amostra.

34 — 5 Quilos de tinta rôxo violêta, para obras, dizer a marca e juntar amostra.

35 — 10 Quilos de tinta branco-neve para obras, dizer a marca e juntar amostra.

O material oferecido deverá ser de primeira qualidade, e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante, nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido, juntando amostra do mesmo.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos, e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer provas de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões, a que por lei, estejam obrigados a contribuir. Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso sejam aceitas suas propóstas.

As propóstas deverão ser entregues até as 15 horas do dia 7 do mês de janeiro próximo, (1943), na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital e serão escritas a tinta ou datilografádas, em duas vias, sendo a primeira selada com 2$000 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 7 do mês e ano acima referidos, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um, rubricar fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 21 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Publica n.º 37. — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado de acôrdo com as condições abaixo:

1 — 1 Tonelada de carvão coque nacional ou estrangeiro, para fundição. Juntar amostra.

2 — 200 Litros de Tinta Inertol ou equivalente.

3 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1|4".

4 — 200 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 1.1|2".

5 — 500 Niples ou roscas de ferro galvanizado de 3|4".

6 — 200 Bujões galvanizado de 1.1|4.

7 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1|2".

8 — 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1.1|4".

9 — 100 Três de ferro galvanizado de 1.1|4".

10 — 50 Cifões niquelados para lavatório de 1.1|4".

11 — 25 Fôlhas de zinco de 2m.00 a 2m.50 para cobertura.

12 — 50 Caixas de descarga, dizer a marca.

13 — 12 Duzias de flutuadores de 1|2" com respectivas torneiras.

14 — 25 Tubos — a 50.00, digo: a 50 gramas de pasta argos ou equivalente para juntas de canos.

15 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1|2".

16 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.1|4".

17 — 12 Duzias de torneiras de vasarde 3|4", alta pressão, em bronze.

18 — 12 Duzias de torneiras de passagem, de 3|4", alta pressão, em bronze.

19 — 60 Torneiras de passagem de 1", alta pressão, em bronze.

20 — 1000 Metros de cano de ferro galvanizado de 3|4".

21 — 200 Metros de cano de ferro galvanizado de 1|2".

22 — 50 Metros quadrados de azulejo em branco de 1.ª escolha.

23 — 50 Aparelhos sanitários de cifão "S".

24 — 25 Pias de ferro esmaltado n.º 2.

25 — 12 Duzias de laminas de serra de 12" Victor ou equivalente.

26 — 3 Mordentes para canos até 4".

27 — 6 Tarrachas para canos de 1/2" a 2".

28 — 6 Chaminés para farol "Fuerhand" ou equivalente n.º 260.

29 — 3 Brocas americanas de 1|8".

30 — 3 Brocas americanas de 3|16".

31 — 3 Brocas americanas de 1|4".

32 — 6 Chaves para canos de 8" de comprimento.

33 — 6 Chaves de canos de 10" de comprimento.

34 — 6 Chaves de canos de 12" de comprimento.

35 — 6 Chaves de canos de 14" de comprimento.

36 — 6 Chaves de cano de 18" de comprimento.

37 — 2 Chaves Jacaré ou equivalente, de 2" a 4".

38 — 2 Alicates isolados para 12.000 volts.

39 — 1 Alicate sem isolamento, bico redondo, de 6".

40 — 1 Alicate sem isolamento, bico chato de 6".

41 — 26 Táboas de Pinho paraná de 3|4" x 0,39 de 4m.00 a 4m.40.

42 — 25 Táboas de Pinho Paraná de 1|2" x 0,30 de 4m.00 a 4m.40.

43 — 25 Táboas de Freijó de 3|4" x 0.20 x 4m.00.

44 — 25 Táboas de Freijó de 1|2" x 0,20 x 4m.00.

45 — 50 Barrotes de Freijó de 2" x 3" x 4m.00.

46 — 6 Niveis de madeira de 12" marca "Rabone" ou equivalente.

47 — 6 Machados de 4 libras, dizer a marca.

48 — 6 Serrotes de ponta de 12".

49 — 6 Enxadas de 4 libras, dizer a marca.

50 — 6 Enxadas de 3 1|2 libras, dizer a marca.

51 — 24 Pás de canto.

O moterial oferecido deverá ser de 1.ª qualidade e será entregue no Almoxarifado da Repartição requisitante nesta Capital.

Os concorrentes deverão indicar todas as especificações e marcas do material oferecido.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vês abertas as propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais estaduais e municipais, certidão da lei dos 2|3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

As propóstas deverão ser entregues ate ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capitol, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais, sêlos de educação e saude federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 15 1|2 horas do dia 30 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL do D.S.P., em 23 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — Divisão do Material — EDITAL de Concorrência Publica n.º 38 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições abaixo.

I.º — Hospital Colônia "Juliano Moreira"

1 — 14.880 Quilos de carne vêrde com ôsso.

2 — 7.440 — Quilos de pães francêses de 100 gramas.

II.º — Hospital Colônia "Getúlio Vargas"

3 — 3.600 — Quilos de carne vêrde sem ôsso.

4 — 3.060 Quilos de pães francêses de 100 gramas.

III.º — Casa de Detenção

5 — 17.400 Quilos de carne verde sem ôsso.

6 — 25.200 — Quilos de pães francêses de 100 gramas.

Os generos acima declarados serão de 1.ª qualidade e o seu fornecimento será feito durante o primeiro semestre do ano de mil novecentos e quarenta e três e, de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos Estabelecimentos.

Os gêneros que não satisfizerem ás condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos ás penalidades legais.

Os generos oferecidos serão entregues nas Repartições acima declaradas.

Só serão admitidos prêços por unidade, em moéda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem entrelinhas, prevalecendo em caso de divergência,

os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propóstas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Os concorrêntes ficarão obrigados á prestação de caução, no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua propósta.

Em separado das propóstas, os concorrentes deverão fazer prova de quitação de impostos federais, estaduais e municipais, juntando certidão da lei dos 2/3, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários ou Caixas de Aposentadorias e Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propóstas deverão ser entregues, até ás 15 horas do dia 30 de dezembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á Praça João Pessôa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias, sendo a primeira selada com Cr$ 2,00 de sêlos estaduais e sêlos de educação e saúde federal e estadual.

As propóstas serão abertas ás 16 horas do dia 30 do corrente mês, diante dos concorrêntes presentes ao áto, devendo cada um rubricar, fôlha por fôlha, as propóstas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propóstas, deverá haver declaração de inteira submissão aos têrmos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL DO D.S.P., em 24 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 3 — Assembléia Geral Ordinária — Devidamente autorizado pelo exmo. sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Estado da Paraiba e na fórma do artigo 34, inciso II, dos nossos Estatutos, revigorado pelo artigo 2.º do Decreto-Lei, 4.637, de 31 de agosto de 1942, convido todos os associados dêste órgão de classe, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 do corrente em sua séde social, sita á rua Duque de Caxias, 539, desta cidade a-fim-de tratar da ordem do dia:

a) — leitura da áta anterior;

b) — procedimento das eleições de conformidade com a legislação vigente e devidamente autorizada pelo sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em nosso Estado.

Dêsde já cumpro o grato dever de antecipar meus sincéros agradecimentos a todos quantos comparecerem a citada Assembléia, aliás de grande e real interesse para a nossa laboriosa classe.

João Pessôa, 24 de dezembro de 1942.

Lourival de Miranda Freire — Presidente.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES — O doutor Laudelino Cordeiro de Araúujo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, e interessar pôssa que, estando se procedendo nêste juizo, no 2.º cartório, ao inventário dos bens deixados pela falecida d. Joaquina Torres de Aquino, que residia na vila de Mulungú, desta comarca, foi pelo herdeiro inventariante Francisco Torres de Aquino declarado acharem-se ausentes os herdeiros TASSO VILAR DE AQUINO, oficial do Exército Nacional atualmente em comissão na cidade de Washington, Estados Unidos da América do Norte; Nogue Vilar de Aquino, oficial do Exército Nacional, e Alice de Aquino Coêlho e seu marido Artur Coêlho, residentes na cidade de Recife, Estado de Pernambuco, pelo que mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, pelo qual cito e hei por citados os referidos herdeiros para dentro em cinc dias, que correrão em cartório findo o prazo acima, dizerem sôbre as declarações prestadas pelo inventariante no referido inventário e para os demais termos dêste e da partilha, até final sentença, na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos é o presente edital afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *José Epaminondas Segundo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (aa.) *José Epaminondas Segundo — Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está confórme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, *José Epaminondas Segundo*.

EDITAL — ESCOLA INDUSTRIAL DE JOÃO PESSÔA — Inscrição de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial. — De ordem do sr. Diretor, aviso aos interessados, que as inscrições de candidatos ao exame vestibular para o primeiro ano industrial desta Escola se encontram abertas todos os dias úteis de 1.º a 31 de janeiro próximo, das 9 ás 16 horas. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: Certidão de idade provando ter mais de 12 anos e menos de 17; atestado de vacina e certificado de conclusão de curso primário.

Escola Industrial de João Pessôa, 26 de dezembro de 1942.

Anibal Leal de Albuquerque — Escriturário — G.

COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 40 (quarenta) dias. — O dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito da Comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 40 (quarenta) dias, que nêste Cartório do 2.º Oficio corre o processo de inventário dos bens deixados por falecimento de MIGUEL PEREIRA DE ALMEIDA. E residindo fóra desta Comarca, nêste Estado, os herdeiros: Cristiano Pereira de Almeida, em Timbaúba da Comarca de São João do Cariri, Ana de Almeida Castro, casada com Quintino Leôncio de Castro, na Vila de Puxinanã, da Comarca de Campina Grande, Guilhermina de Almeida Regis, casada com Candido Regis de Brito, na Cidade de Alagôa Grande, Maria de Almeida Soares, casada, com Manuel Soares Filho, na Cidade de Campina Grande, e Miguel Pereira de Araujo, na Cidade de João Pessôa, Capital dêste Estado, confórme consta das declarações do inventariante, dr. Antonio Pereira de Almeida, no têrma respectivo, cita-os e os chama, pelo presente Edital passado com o prazo de 40 (quarenta) dias, contados da publicação no Orgão Oficial, dêste Estado, para dizerem, no prazo de 5 (cinco) dias, contados da decorrência daquéle prazo, sobre as declarações prestadas pelo referido inventariante e para os demais têrmos do inventário e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem pôssa interessar, ordenou se passasse o presente, que será publicado e afixado de acôrdo com a lei. Dado e passado nesta Cidade de Cabaceiras, em 16 (dezesseis) de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois (1942). Eu, *Manuel Cavalcanti de Farias*, escrivão que fiz datilografar e assino. (aa.) *Manuel Cavalcanti de Farias — Antonio Taveira de Farias*, Juiz de Direito. Confórme com o original ao qual me reporto; dou fé. Cabaceiras, 16 de dezembro de 1942. O escrivão, *Manuel Cavalcanti de Farias*.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECÇÃO DO ESTADO DA PARAIBA —Edital. — De ordem do sr. presidente desta Secção faço público para conhecimento dos srs. advogados e a quem interessar possa, que, de acôrdo com o resolvido em Assembléia Geral dos advogados inscritos nessa Secção, realizada em data de 26 de novembro ultimo, a partir de 1.º de janeiro de 1943, em todo o Estado, vigorarão as seguintes taxas: anuidade, Cr$ 30,00; inscrição, Cr$ 40,00; carteira de identidade, Cr$ 20,00.

Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção do Estado da Paraíba, em 26 de dezembro de 1942.

(as.- **José Mario Porto** — 1.º secretário.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Paraiba — EDITAL de Convocação para eleição do Conselho — De ordem do sr. Presidente desta Secção e nos termos do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, são convocados todos os advogados inscritos (inscrição principal) nesta Secção, para eleição de quinze (15) membros do Consêlho, no biênio de 31 de março de 1942 a 31 de março de 1945, a qual se realizará na séde da Secção, no Palácio da Justiça, á praça João Pessôa, no dia 28 de dezembro próximo, começando os trabalhos ás 9 horas e se encerrando ás 15 horas (art. 63, parágrafo unico do Reg.) quando será iniciada a apuração.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DE CABEDÊLO

Edital n.º 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Pôrto de Cabedêlo, convido os srs. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 5, deste Pôrto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicados editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Pêso Ks.
17-6-42	Táboa	31	J.J.F.	Táboa de pinho..	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	28	J.J.F.	Prancha pinho..	A' ordem	1.082

Secção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Gentil Silva Mélo — Enc. do Expediente.

Chama-se a atenção dos srs. advogados para os dispositivos legais, que determinam:

1) o voto é pessoal de obrigatório, sendo multados em .. Cr$ 100,00 os que faltarem injustificadamente. Para os reincidentes a multa é dobrada (art. 62, § 1.º do citado Reg.);

2) o voto é secreto, dado em cédula datilografada, mimeografada ou impressa, encerrada em sobrecarta autenticada pelo presidente e secretário da mèsa (art. 63, idem);

3) cada eleitor votará em quinze (15) nomes de advogados inscritos no quadro da Secção há mais de cinco anos (art. 69, idem);

4) os advogados que não residam na capital poderão mandar o seu voto pelo correio, em dupla sobrecarta, opaca, fechada, acompanhada de um oficio com a firma reconhecida por tabelião publico. No fecho da sobrecarta exterior o votante lançará a sua assinatura. Este voto é remetido sob registro, com a antecedência necessária para alcançar a eleição, e dirigido ao presidente da Secção. Só serão computados os votos dados nessas condições, que chegarem até o encerramento da votação (art. 62, §§ 2.º e 3.º, idem).

Os advogados inscritos na Sub-Secção de Campina Grande, subordinada a esta Secção, estão obrigados também a comparecer á eleição, "ex-vi" do art. 65 § 1.º do Reg. da Ordem. Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção dêste Estado, em 27 de novembro de 1942.

(as.) *Osias Gomes*, 2.º secretário na ausência do 1.º

Visto: *J. Meira de Menezes* — Diretor da Secretaria.

COMARCA DE BONITO — EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor José da Silva Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de segunda praça virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que, no dia quinze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três, ás quatorze horas, no cartório do escrivão que êste subscreve, nesta cidade, o porteiro dos auditórios, José Vicente de Lucêna, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, um terreno no lugar "Cabrais", desta Comarca, limitado ao Nascente, na estrada "Cabrais"-"Serrinha"; ao Poente, no rio Piranhas; ao Norte, nos limites dêste Municipio com o de Jatobá; ao Sul, com terras de Manuel Gabriel dos Santos. O mesmo terreno pertence ao dito Manuel Gabriel dos Santos, a quem se acha penhorado pela Fazenda Publica dêste Estado, na ação executiva que ela move no Juizo da visinha Comarca de Jatobá, tendo sido avaliado por quinhentos cruzeiros, ora reduzidos na proporção de vinte por cento (20 °|°), como preceitua o artigo 35 do Decreto-Lei federal numero 960, de 17 de dezembro de 1938. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado no local do costume e reproduzido pelo órgão oficial do Estado, A UNIÃO, como é de lei. Dado e passado nesta cidade de Bonito, em doze de novembro de mil novecentos e quarenta e dois (12|11|1942). Eu, *José Ferreira Cajú*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) *José da Silva Paiva*, Juiz de Direito". Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, *José Ferreira Cajú*.

COMARCA DE BONITO — EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor José da Silva Paiva, Juiz de Direito da Comarca de Bonito, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de segunda praça virem, dêle noticia tiverem e interessar póssa, que, no dia quinze de janeiro de mil novecentos e quarenta e três, ás quatorze (14) horas, no cartório do civel desta Comarca, a cargo do escrivão que êste subscreve, o porteiro dos auditórios, José Vicente de Lucêna, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, um terreno no lugar "Cabrais", desta Comarca, limitado ao Nascente, na estrada "Cabrais"-"Serrinha"; ao Poente, no rio Piranhas; ao Norte, nos limites dêste Municipio com o de Jatobá; ao Sul, numa gruta, com terras de Manuel Gabriel Soares. O mesmo terreno pertence ao dito Manuel Gabriel Soares, a quem se acha penhorado pela Fazenda Publica dêste Estado, na ação executiva que ela lhe move no Juizo da visinha Comarca de Jatobá, tendo sido avaliado por quinhentos cruzeiros, ora reduzidos na proporção de vinte por cento (20 °|°), como preceitua o artigo 35 do Decreto-Lei federal numero 960, de 17 de dezembro de 1938. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado no local do costume e reproduzido pelo órgão oficial do Estado A UNIÃO, como é de lei. Dado e passado nesta cidade de Bonito, em doze de novembro de mil novecentos e quarenta e dois (12|11|1942). Eu, *José Ferreira Cajú*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (a.) *José da Silva Paiva*, Juiz de Direito" Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão, *José Ferreira Cajú*.

RAUL LOUREIRO LOPES, escrivão do crime e seus anexos da Comarca de Piancó, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

CERTIDÃO: — Certifico em cumprimento da sentença proferida pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, nos autos da ação penal movida neste Juizo pela Justiça Pública, contra os réus Mamede Brasilino Bezerra, Oliveiro Vicente de Farias, Justino Felipe da Silva, Marcolino Vicente de Farias e Manuel Eugenio da Silva que, dos mesmos autos, ás fls. 106 a 108 e verso, consta a sentença do teôr seguinte: — "EMENTA. — Ao agente que quiz assumir o risco da ação criminosa, impõe a lei pena por crime doloso. Co-autoria. Vistos, etc. EXPOSIÇÃO. — A Justiça Pública, por seu promotor, ás fls. 2 e 3 destes autos, denunciou a Mamede Brasilino Bezerra, Oliveiro Vicente de Farias, Justino Felipe da Silva, Marcolino Vicente de Farias, Manuel Eugenio da Silva, brasileiros, casados, agricultores, residentes os dois primeiros em lugar Tapéra e os demais nesta Cidade, tendo-os como incursos nas penas do art. 157, parágrafo 3.º, última parte, e art. 288, parágrafo único do Código Penal com as agravantes do art. 44, inciso segundo, letras a, b, d, da mesma lei penal, e atribuindo-lhes a co-autoria do roubo, sob violência de morte, causado á pessôa de Severino Cavalcante Ferreira, aos oito dias do mês de agosto dêste ano, no lugar Tapéra, desta Comarca á noite. Recebida a denúncia, citados, compareceu um dos R. R., que foi interrogado, e a todos foi dado defensor. Depois de apresentada defesa prévia foram inquiridas seis testemunhas da acusação e uma referida, de oficio mandada vir ao Juizo. Não houve diligências requeridas ou determinadas, e ficou o processo em condições de receber o presente julgamento singular. MOTIVAÇÃO. — Verifica-se provada a materialidade do crime pelos autos de fls. 13, 13v, 14, 14v e 29 completada pela da violência por morte que está indicada pelo auto de fls. 5 a 6 dêstes autos. Prova o auto de apreensão de fls. 13 ter sido encontrada certa parte do roubo em casa do R. Marcolino Vicente de Farias, isso aliás, por indicação dêste mesmo R. em suas declarações de fls. 12 v., onde tal individuo confessa a co-participação no crime, como também o faz ás fls. 39 e 40, ao ser interrogado.

(Conclue na 4.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 27 de dezembro de 1942

SECÇÃO LIVRE

CORONEL DELMIRO FREIRE

7.º dia

Aprigio Gomes de Lima, Maria Amelia Freire de Lima, Edilazil Freire de Lima, Ivanice Freire de Lima, Ivone Freire de Lima, Anderson Freire de Lima, Darci Freire de Lima, Marlene Freire de Lima, ainda compungidos com o desaparecimento do seu inesquecivel pai, avô e sôgro DELMIRO FREIRE, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, ás 6 ½ horas, do dia 28 do expirante (segunda-feira).

Penhoradamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

JOÃO DA SILVA PORTO

7.º dia

Claudio José, Francisco José e José Feliciano da Silva Porto, Juliêta Machado da S. Porto, Juliêta Mendonça da S. Porto e Ilda Dias da S. Porto, Helio e Gizelda Machado da S. Porto, Valter, Valdete, Valdice e Valdira Mendonça da S. Porto, ainda consternados pelo falecimento de seu bom e querido pai, sogro e avô, JOÃO DA SILVA PORTO, professor jubilado do Liceu Paraibano e da Escola Normal, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanço de sua alma, no dia 30 do corrente, ás 6½ horas, na igreja da Santa Casa de Misericordia, confessando-se desde já agradecidos áqueles que tiverem a bondade de comparecer a êsse áto de piedade cristã.

COOPERATIVA DE CRÉDITO

BANCO CENTRAL

Instalada em 8 de dezembro de 1928

INAUGURADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

Registrada no Departamento do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sob n.º 1128 e no Departamento de Assistência ao Cooperativismo nêste Estado sob n.º 69

DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 581, DE 1 DE AGOSTO DE 1938

Rua Barão do Triunfo n.º 420

JOÃO PESSÔA

CAPITAL SUBSCRITO	Cr$	768.550,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	687.100,00
FUNDO DE RESERVA	Cr$	123.598,00

BALANCÊTE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

ATIVO

I — IMOBILIZADO:		
Imoveis	100.017,00	
Moveis e Utensilios	19.523,00	
Objetos de Escritório	8.086,00	127.626,00
II — REALIZAVEL:		
Associados	81.450,00	
Titulos avalizados	755.557,70	
Empréstimo a Lavoura	376.726,00	
C/C Garantidas	115.076,00	
Empréstimos garantidos	116.912,90	
Correspondentes no interior	6.775,70	
Valores em liquidação	39.990,00	1.492.488,30
III — DISPONIVEL:		
Em C/C de Bancos	57.055,00	
No Banco do Brasil	83.522,20	
No Banco do Estado da Paraíba	17.112,40	
Em outros Bancos	123.095,10	280.784,70
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Valores Caucionados	201.690,90	
Valores Depositados	1.389.245,70	
Titulos a Cobrar	516.070,40	2.107.007,00
V — TRANSITORIO:		
Diversas contas		96.623,10
	Cr$	4.104.529,10

PASSIVO

I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital		768.550,00
Fundo de Reserva		123.598,00
II — EXIGIVEL:		
Em C/C Limitadas	145.422,90	
Em C/C Movimento	213.586,90	
Em C/C sem juros	19.015,50	
Em Aviso Prévio e Prazo Fixo	177.160,40	555.185,70
Titulos redescontados		399.025,00
Correspondentes no interior		25.710,70
JUROS DE CAPITAL:		
N.º 12 e 13 saldo não reclamado		12.945,70
III — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos a cobrança em depósito	1.590.936,60	
Titulos a cobrança e em caução	516.070,40	2.107.007,00
IV — TRANSITORIO:		
Diversas Contas		112.507,00
	Cr$	4.104.529,10

João Pessôa, 4 de dezembro de 1942.

Dr. José Mário Porto — Presidente.

João Climaco Monteiro da Franca — Gerente interino.

Dr. Dorgival Mororó — Conselheiro de turno.

Irene Cavalcanti — Pelo contador.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGAM-SE quartos com refeição na rua Visconde de Pelotas, 78.

BICICLETA DESAPARECIDA — Gratifica-se bem á pessôa que encontrar uma "Torpédo", pneu barra branca, placa 238, quadro 664050, o obsequio de entregá-la na rua Almeida Barrêto, 90.

ENSINA-SE Desenho Técnico Industrial. Tratar á rua Rodrigues de Aquino n.º 766. Pagamento adiantado.

VENDE-SE um ótimo ponto para negócio na rua do Rio, bairro de Cruz das Armas. Tratar no mesmo, 182.

VENDE-SE uma oficina contendo um Motor "Deret" com fôrça de 8 cavalos com as seguintes máquinas: 1 serra, 1 tupia, 1 tôrno, 1 furadeira, 1 banco e diversos ferros apropriados, casa para residência, como também vende-se só o Motor com as máquinas. A tratar com o próprio dono á R. Indio Piragibe n.º 45. João Gomes dos Santos.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

Da segurança com que o fato foi narrado pelas testemunhas de fls. 91 a 96 era de crêr que os R. R. fôram os co-autores do hediondo crime de que tratam êstes autos, coisa corroborada pelo que viu a testemunha referida e que se vê de fls. 101 dêstes autos, não só quanto ao roubo com violência por morte causada á vitima como também quanto á associação em quadrilha ou bando, para cometerem o roubo os R. R. Dos antecedentes do organizador desse bando sinistro dão más noticias os documentos de fls. 15 e 18 donde se vê ter êle trocado nome para alistar-se como eleitor noutro Estado, onde, é de crêr, cometeu crime de cuja responsabilidade os individuos Israel Nunes e Vicente, que de Pau dos Ferros e Souza, respectivamente, do Estado do R. G. do Norte e dêste, o chamaram são comprometidos pelo menos como coiteiros. Chamou-se Antonio Lima, na 19.ª zona eleitoral de então, naquele Estado vizinho do norte Mamede Brasilino Bezerra principal autor do bando de malfeitores a quem se reportam as testemunhas, quiçá a referida quando se reporta ao conceito que, nêsse sentido, ouviu do R. Marcolino. Intenso o dolo dos roautores bárbaras as circunstancias que antecederam e sucederam o crime, tendo os R. R. usado da caracterização por pretidão da face para a ocultação, trucidamento da indefesa vitima, homem de 55 anos de idade de compleição raquítica e com sinais de desnutrição, conforme relata o auto pericial de fls. 5 verso. Tido, porém, na imaginação corroída dos co-autores como homem abastado e de quem na realidade roubaram a ridícula importancia de simples sobra das despesas da feira de tão misero, quão inofensivo e humanitario cidadão, pois, ao que diz uma das testemunhas a "vitima era homem humilde e devoto e se incumbia de ensinar meninos". Mais ainda, o coautor Mamede Brasilino chegou ao cinismo de assistir á autópsia da vítima e ao cadaver do inditoso ajudou amortalhar. Todos os outros, homens simples, agricultores uns e outros relacionados com a vida citadina, acobertavam ser cordeiros, á espera da péle de lôbo que se apresentasse para revelação do instinto. A todos tenho por bem fixar a pena base no máximo dos limites cominados (Art. 42-II do Código Pen.), não só pelo concurso material de crimes em que se comprometeram, como também porque contra êles reconheço as circunstancias agravantes do art. 44, a, b e d, do Código Penal, sem atenuantes. CONCLUSÃO: Pelo exposto, principios de Direito e o mais que dos presentes autos conta, julgo procedente a denúncia para condenar, como condeno os R. R. Mamede Brasilino Bezerra, Oliveiro Vicente de Farias, Justino Felipe da Silva, Marcolino Vicente de Farias e Manuel Eugênio da Silva, incursos nos arts. 157, parágrafo 3.º, 288, parágrafo único e art. 44, letras a, b e d, comb. com o art. 51 do Código Penal á pena de trinta (30) anos de reclusão para cada um, taxa penitenciária de Cr$ 20,00, custas e reparação do dano causado á vitima, e pena acessória de publicação desta no diário mais importante dêste Estado do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Alagôas e Baia, na integra, dada a fuga dos R. R. para ostentação da impunidade. Mando vender em favor da União Federal o cavalo do R. Brasilino, apreendido quando, no referido animal, buscou o fascínora a fuga. Designo a Casa de Detenção de João Pessôa para o cumprimento das penas restritivas da liberdade dos R. R., até que disponha o Estado de Penitenciária. Inscreva o escrivão os nomes dos R. R. no ról dos culpados, e expeça mandado de prisão e recomende os presos nas prisões em que se acham. Publique-se. R. e I. — Piancó, 8 de dezembro de 1942. (aa.) **José Demétrio de Albuquerque Silva**. Está conforme o original; dou fé. Piancó, 12 de dezembro de 1942. Eu, **Raul Loureiro Lopes**, escrivão, datilografei.

COPIA — EDITAL de venda em hasta publica. — O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar pôssa, que ás 14 horas, do dia dezoito (18) de janeiro do ano de mil novecentos e quarenta e três (1943), no Forum, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda em arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer a casa n.º 46, nesta cidade á rua Félix Antonio, costruida de tijólo e taipa, coberta de telhas, com três janélas de frente e uma porta no oitão, avaliada por quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), a qual está sendo inventariada, a requerimento de Antonio Avelino da Costa, nos autos da ação de desquite entre êste e dona Joséfa Germano da Silva, depois de transitada em julgado. E para que chegue ao conhecimento de todos, vai publico êste edital pela imprensa e afixado no local do costume, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 22 de dezembro de 1942. Eu, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*, escrivã, o datilografei. (a) *Onesipo Aurélio de Novais*. Está confórme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*.